

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.5 milibares. Temperatura média 26.2o. Máxima insolação 41.9o. Mínimo 13.7o. (No Planalto média mínima 10.1o.) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto: Bom. No litoral: Bom durante o dia nevoeiro à noite. Massa fria intensa penetrando. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Sábado 23 de abril de 1977 — Ano. 62 — No. 18.681 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 3,00

COMPOSITOR DIVULGA FREVO — Visando uma maior divulgação do frevo em todo o território nacional, percorre diversos Estados e se encontra, presentemente, em Florianópolis, o compositor e radialista recifense Mário Filho que, nesta Capital, apresentará um programa radiofônico totalmente dedicado ao frevo.

O programa, que consta da divulgação de discos e palestra proferida por Mário Filho, abordando a história e o conteúdo artístico do frevo, será levado ao ar hoje, às 20h30m, pela Rádio Diário da Manhã.

## Compactação vai à sanção e ganha consequência prática

*A partir da próxima semana, quando sancionará o projeto de compactação administrativa, o Governador Konder Reis dará consequência prática aos seus planos de reduzir despesas de custeio. Para tanto, além da extinção das quatro secretarias enumeradas no projeto, será reduzido o número de diretores de diversas empresas públicas e fundações (Página 3).*

**Udesc diz que cobra altas taxas de alunos para poder manter as escolas**  
Página 15

**Telesc decide concentrar os seus recursos no plano de expansão de três cidades**  
Página 3

**Ferry boat liga Itajaí e Navegantes a partir do mês de julho**  
Página 6

**Joinville vai reunir prefeitos de todo o País para um debate sobre ICM**  
Página 6

**Figueirense tem hoje o ataque mais caro do Estado. Mas só fez quatro gols.**  
Página 8

**Geisel nega estudos para mudanças nas leis de imprensa e segurança**  
Página 5

## Favelas proliferam com o êxodo rural



O movimento migratório em Santa Catarina é cada vez mais crescente, com a Capital sendo o ponto preferido de todos quantos abandonam os campos na esperança de encontrar melhores perspectivas de vida nas cidades. A realidade, entretanto, é bastante diversa da imaginação, e a falta de habitação constitui o maior problema da maioria das famílias que se desloca do interior para Florianópolis. Em consequência disso o número de favelas se avoluma, ganhando os espaços vazios que margeiam a Cidade e se espalhando pelos municípios circunvizinhos à Capital do Estado (Página 16).

# VIOLÊNCIA NO PAQUISTÃO: 22 MORTOS, 200 FERIDOS.

Islamabad — O Exército paquistanês disparou ontem contra uma manifestação realizada em desacordo com o estado de sítio vigente no país, matando de 10 a 22 pessoas e ferindo pelo menos 200, na capital, Karachi. Outras quatro pessoas morreram em incidentes isolados. Foi o pior dia de violência nas últimas seis semanas, marcadas pela inquietação política — a oposição exige a renúncia do premier Zulfikar Ali Bhutto, por suposta fraude nas eleições nacionais de sete de março.

grande multidão se dirigia para a ponte Teen Hatti. Ali os aguardava o Exército, que, disseram porta-vozes do governo, advertiu os manifestantes para que se dispersassem. Logo depois, abriu fogo, provocando a matança. Alguns cadáveres foram recolhidos, outros foram deixados estendidos na rua. Fala-se que o tiroteio, por sinal, ocorreu durante um intervalo de quatro horas no toque de recolher: a pausa era para que os cidadãos pudessem fazer suas compras e orar nas mesquitas.

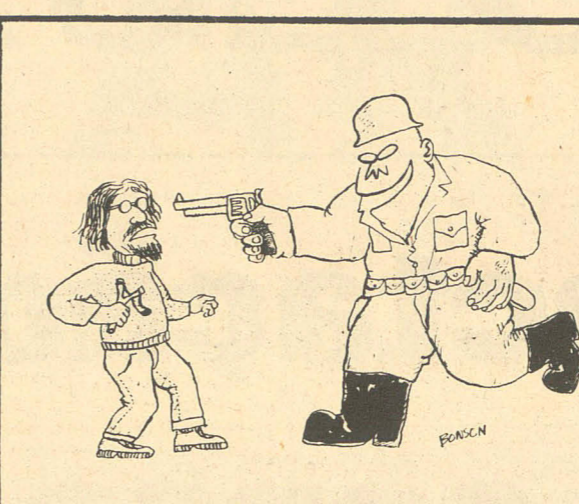
## O general Videla termina a sua visita ao Paraguai

Asunción — Os presidentes da Argentina, general Jorge Rafael Videla, e do Paraguai, general Alfredo Stroessner, assinaram ontem uma declaração conjunta ratificando o compromisso de levar a cabo dois projetos hidrelétricos no Rio Paraná. Os observadores assinalaram que a visita do general Videla foi "coroada de êxito", já que nas conversações a Argentina conseguiu que o projeto de represa de Corpus fosse incluído concretamente no documento final. Ambos os governos concederam "especial importância" à represa de Corpus, como também à de Yacireta, cuja construção ficou assegurada.

comum acordo, as mais ambiciosas represas". Foi colocada em relevo a importância da "crescente cooperação das Forças Armadas dos dois países, fundamentada em um sólido propósito de defesa continental e na estreita amizade que as une". Uma nota paralela, assinada pelos chanceleres Alberto Noguez, do Paraguai, e César Guzzetti, da Argentina, atribui caráter internacional à chamada "entidade binacional Yacireta", que tem a seu cargo a construção da represa no Rio Paraná. O presidente Jorge Videla, viajou de regresso a seu país depois de uma visita oficial de três dias ao Paraguai.

## Na Itália, a ordem é acabar com as manifestações. À bala.

Roma — O ministro do italiano Francisco Cossiga disse que dará instruções especiais à polícia para considerar as manifestações violentas como "agressões armadas contra o Estado" devendo utilizar suas armas de fogo sempre que enfrentat esses manifestantes.



grupos clandestinos e semi-clandestinos têm desenvolvido atividades guerrilheiras e encontrado complacência, ou pelo menos uma atitude passiva, por parte de milhares de estudantes. Segundo Cossiga, "isso tem ajudado os extremistas violentos a infiltrar-se em grandes concentrações populares, misturando-se à multidão".

Trata-se da mais enérgica declaração feita por um ministro do Interior italiano em questão de ordem pública interna, um dia depois que franco atiradores dispararam contra a polícia quando esta terminava de evacuar o recinto da Universidade de Roma, ocupado por estudantes de extrema-esquerda. Um policial morreu e três ficaram feridos, um dos quais gravemente. Durante o tumulto, uma jornalista norte-americana fraturou um braço.

fe do governo, Giulio Andreotti. Nos confrontos de anteontem, os manifestantes atiraram pedras e bombas incendiárias nos policiais, fechando uma rua com barricadas levantadas por três ônibus. Adiantou Cossiga que a tensão é maior nas grandes cidades, especialmente Roma e Bolonha, concentrando-se nas Universidades e em alguns Liceus. Acentuou o ministro que

"Isto não é um apelo, é uma advertência feita aos jovens, às famílias dos jovens, com o argumento justo de que quando se utilizam granadas e armas de grosso calibre,

já não se trata de manifestação estudantil. Assim sendo, manifestação desse tipo será considerada a partir de agora como uma agressão armada contra o Estado. A polícia responderá a fogo com fogo e os manifestantes serão tratados como inimigos do País", disse o Ministro.

As declarações de Cossiga foram feitas ao término de uma reunião do Conselho de Ministros, presidida pelo che-

## O presidente mexicano fala sobre o massacre de 1968

Cidade do México — O modelo de desenvolvimento que busca com a industrialização causou a crise política em 1968 que desembocou na atual crise econômica do México", disse o presidente José Lopez Portillo. Ao analisar em público pela primeira vez, os sangrentos acontecimentos de 1968, quando o Exército sufocou uma revolta estudantil com um saldo de centenas de mortos, Lopez Portillo justificou a atuação dos seus predecessores Gustavo Diaz Ordaz e Luis Echeverría, que têm sido responsabilizados por ambas as crises.

que queremos que ocorra". Disse que 1968 foi um ano crítico em que o México se incorporou a corrente mundial, quando a França denunciava a injustiça do sistema monetário internacional e a juventude mexicana dessa época, uma "juventude limpa, uma intelectualidade não comprometida", expressou seu incontentamento pelas tradições que se deram entre o fortalecimento do capital para industrializar o País e os postulados sociais da revolução mexicana".

Então "o País avançou extraordinariamente. Cresceu economicamente e durante muitos anos, com muito orgulho, falamos do milagre mexicano; porém o milagre estava significando em 1968 o grande sacrifício do setor rural e a formação de grande massa de marginalizados". Lopez Portillo disse que, naquela época, nada havia para justificar o protesto da juventude da França e do México: "Ela

dizia com toda clareza, "Erik, o Vermelho". É "a única coisa que temos de fazer é destruir isso porque é um mal". Isso está bem para ser dito por um jovem impaciente, porém, para quem tem a responsabilidade das instituições, isto não vale. Não podemos dirigir a sociedade para nada, não podemos dirigir para o vazio".

Lopez Portillo acrescentou que o governo de Diaz Ordaz se viu à frente e com a pergunta: "vamos expor nossa vida institucional em troca de alguma coisa que não sabemos aonde vai ou talvez não vá a parte nenhuma?". A obrigação histórica de Diaz Ordaz foi, segundo o atual presidente, passar íntegra a estrutura de poder a outro presidente, "pelo qual foi obrigado a acabar, com essa gravíssima questão que nos comprometeria ante o futuro do México".

Disse o presidente que es-

## Bombardeiros soviéticos no litoral dos EUA

Washington — Bombardeiros soviéticos em vôo de reconhecimento a menos de 96 quilômetros das costas norte-americanas sobrevoaram várias unidades da Marinha de Guerra americana no Atlântico na semana passada, mas logo se retiraram quando foram enviados aviões de caça em sua perseguição, segundo informaram fontes do Pentágono. Segundo as fontes, jamais os aviões soviéticos haviam se aproximado tanto do litoral dos Estados Unidos. Embora os aviões russos não fizessem nenhuma provocação e se encontrassem sobre águas internacionais, vários altos oficiais do Pentágono se mostraram apreensivos pela ousadia dos pilotos dos TU-95 que estavam dentro do perímetro aéreo-defensivo dos Estados Unidos. Segundo estes oficiais, o fato é indicio de uma contínua atividade aérea, naval de superfície e submarina por parte da União Soviética. Os bombardeiros TU-95 estão equipados com câmaras fotográficas e com diversos equipamentos eletrônicos, além de dois tipos de projéteis dirigidos.

## Tropas cubanas vão deixar Angola

Havana — Cuba e Angola chegaram a um acordo para que o governo do presidente Fidel Castro retire da nação africana as tropas ali localizadas. A data da retirada ainda não foi divulgada. Numa entrevista com os jornalistas que acompanham uma delegação de 52 homens de negócios do Estado de Minnesota, que visitam a Ilha, Castro manifestou anteontem à noite que Carter é um "homem de ética" e elogio o programa energético apresentado esta semana a seu povo pelo mandatário norte-americano, qualificando de progressista. "É um programa que requer muita coragem. Carter não tinha alternativas". Castro acrescentou que seu governo fará tudo o possível para reprimir a pirataria aérea dirigida à Ilha, apesar de já ter vencido há uma semana o tratado bilateral entre Havana e Washington e do governo cubano ter se recusado a renová-lo nas atuais circunstâncias.

## Exército argentino analisa declaração dos Montoneros

Buenos Aires — O Exército argentino disse que a guerrilha esquerdista está atacando com instruções políticas provenientes do exterior, "após seu fracasso armado no País". Em comunicação oficial distribuída à noite, analisando uma reunião de imprensa realizada quarta-feira em Roma pelos principais líderes "Montoneros", o comando do Exército afirmou que "a guerrilha está virtualmente derrotada no País". Segundo a nota, "encontros em lugares estranhos (os guerrilheiros), ocultados pela ilegalidade, movimentando na base o produto dos seus roubos, seqüestros e assassinatos, tratam de enrolar a Nação e enganar o povo para conseguir sua insuspeita destruição".

Mário Eduardo Firmenich, chefe dos "Montoneros", compareceu a reunião de Roma juntamente com outros líderes do grupo, entre os quais Fernando Vaca Narvaja, Rodolfo Galimberti, Oscar Bidegain, Ricardo Obregon Cano e Rodolfo Puigros. Segundo o comunicado do Exército, Firmenich anunciou a constituição do "movimento Peronista Montonero", aparentemente para iniciar no terreno político uma ação tendente a capitalizar aderentes ante uma possível abertura política na Argentina, governada pelos militares desde março de 76. Porém parece difícil que os guerrilheiros possam ser aceitos pelas forças armadas, pelo menos no período atual, como

**ALUGA-SE**  
2 Aptos c/ 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, sito à rua Manoel de Oliveira Ramos, nº 8 — Estreito — Fpolis.  
2 Aptos. c/3 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, sito à rua Manoel de Oliveira Ramos, nº 8 — Estreito — Fpolis.  
Ótima residência de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, BWC social, área de serviços, sito à rua Engênio Portela, em frente ao nº 90 — Barreiros — São José.  
Ótima residência de alvenaria, recém-costruída, c/3 quartos, sala, cozinha, copa, dep. completa de empregada, BWC social, garagem, sito ao loteamento Santo Antônio — Barreiros — São José.  
1 sala comercial sito à rua Manoel de Oliveira Ramos, nº 90 — Estreito — Fpolis.  
Tratar pelos fones 44.3000 e 44.2966  
**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA**  
Rua Coronel Pedro Demoro, nº 1825  
Estreito — Florianópolis — SC.

**AR CONDICIONADO**  
**ADMIRAL**  
O melhor e o mais vendido  
revendedores  
**A MODELAR**

**As 13 nações da América Latina que violam os direitos humanos**  
Caracas — A América Latina é a região onde são mais comuns as violações dos direitos humanos, especialmente em 13 Nações, segundo revela um estudo divulgado pelo Partido Social Cristão da Venezuela. "A América Latina é o continente da negação dos direitos humanos", diz o documento, que menciona casos concretos de violações em 13 países com regimes de direita e esquerda. O estudo foi divulgado pela Juventude Revolucionária Copeyana, Organização do Partido Social Cristão (COPEL), por ocasião da comemoração de uma série de atos para fortalecer o respeito pelos direitos humanos. A organização política enviou telegramas aos embaixadores de Cuba e do Chile, pedindo a liberdade dos presos políticos que se acham em prisões desses países. "Defendemos os direitos humanos, ignorados tanto pelas ditaduras da direita como pelas ditaduras comunistas", disseram os dirigentes políticos. As 13 Nações onde, segundo o documento, "se cometem atrocidades contra a dignidade da pessoa humana", são Cuba, Chile, Haiti, Nicarágua, Uruguai, El Salvador, Brasil, Argentina, Guatemala, Paraguai, Panamá, Honduras e Bolívia.


**COMPRAMOS AÇÕES BESC**  
TRATAR COM SR. ÁLVARO - TELEFONE 44-2566


## Mobutu: os soldados precisam de Coca-Cola.

Paris — Mobutu Sese Seko, presidente do Zaire, disse ontem que pediu aos Estados Unidos 400 mil latas de Coca-Cola para seu Exército "evitar possíveis intoxicações, no caso dos catangueses terem envenenado depósito de água". Numa entrevista telefônica com uma estação de rádio de Paris, Mobutu disse que não podia compreender "o motivo de tanta hesitação". "O que me interessa é o bem-estar de meus soldados". Explicou também que, enquanto suas tropas avançam pela província de Shaba, "corremos o perigo de que as estações tenham sido envenenadas. O cálculo de 400 mil latas foi preventivo o consumo de duas ou três latas por dia para cada soldado. Soldados precisam de sua Coca-Cola e de seus cigarros", disse.

## Uma carta do general Pinochet aos bispos

Santiago do Chile — O general Augusto Pinochet manifestou ao episcopado chileno seu desejo de "continuar as relações de plena harmonia entre o governo e a Igreja Católica". Numa carta cujo texto foi divulgado após a substituição do ministro da Justiça, que esteve envolvido numa controvérsia com a hierarquia católica, o presidente assinala que as expressões do ex-ministro Renato Delmazo "foram a título pessoal, que não comprometem nem em seu conteúdo nem em sua forma. O governo". O texto da carta recebida pelo presidente, enviada pela conferência episcopal, que representa os bispos do país, agradece ao general Pinochet uma gestão em favor de três religiosos. Os bispos expressaram, ainda, a preocupação diante de uma ordem militar que dispõe que as publicações, de qualquer natureza, devem ter autorização do governo.

  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS  
TOMADA DE PREÇOS Nº 018/77  
De ordem superior, torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16:00 horas, do próximo dia 04 de maio do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no prédio da Reitoria — Trindade, nesta Cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à aquisição de Formulários Contínuos para o Departamento de Processamento de Dados do Centro Tecnológico.  
Outrossim, informo que os respectivos Editais acham-se afixados no mesmo local acima mencionado e que os esclarecimentos necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira no horário de 14:00 às 18:00 horas.  
E para que chegue ao conhecimento de todos publique-se o presente na forma da lei.  
Florianópolis, 20 de abril de 1977.  
DIVISÃO DO MATERIAL  
José Fortkamp  
Diretor

  
GREMIO TELESC DE FLORIANÓPOLIS  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Pelo presente Edital, ficam convidados os Senhores Associados deste Grêmio, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 do corrente, no Auditório da Telesc, sito à Rua Madre Benvenuta, 500, Bairro de Itacorubi, nesta cidade, às 17:00 horas, em primeira convocação desde que os presentes atinjam a 2/3 dos associados, em segunda convocação, às 17:30 horas com qualquer número de presentes, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:  
ORDEM DO DIA  
1º Mudança dos Estatutos Sociais, em conformidade com o Art. 53 dos Estatutos em vigor.  
2º) Outros assuntos de interesse geral.  
Florianópolis, 20 de abril de 1977  
Pedro José Martins  
Presidente

**ESTABELECIMENTOS A**  
**Modelar**  
S. A. - COMÉRCIO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta empresa a comparecerem a sede social à rua Trajano nº 21, 3º andar, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, às 9,00 horas do dia 31 de maio de 1977, para se reunirem em assembleia geral ordinária a fim de deliberarem sobre a seguinte  
ORDEM DO DIA  
1º) - Discussão, votação e deliberação sobre o balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relatório da diretoria e demais contas referentes ao exercício encerrado em 28 de fevereiro de 1977;  
2º) - Eleição da diretoria para o período 1977/1978;  
3º) - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;  
4º) - Assuntos de interesse da sociedade.  
AVISO  
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da empresa os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.  
Florianópolis, 20 de abril de 1977  
DEL CIR IGUATEMI CLIMATEMI DA SILVEIRA  
CPF 008066099/15  
Diretor Gerente de Contabilidade











## Sete jogos e quatro gols

# Crs 400 mil : é o preço do ataque milionário do Figueirense. Vale?

Amanhã, em Criciúma, conta o Ferroviário, é provável que o técnico Aureo Manliverni lance à campo o ataque que ele considera ideal — Mazinho, Hélio Pires, Juti e Osnir. Pelo menos, durante 45 minutos é possível que isto aconteça e sejam resolvidos, a partir daí, todos os problemas de finalizações que, depois de sete jogos oficiais, resultaram nesta desalentadora estatística: apenas quatro gols. Vale lembrar que, somente o jogador Eluzardo marcou nove vezes, seguido de Jorge, da mesma equipe, a Chapecoense, com sete gols.

É verdade que o Figueirense tem enfrenta o quase inexpugnáveis ferrolhos, mas isto é insuficiente para servir de desculpa para uma torcida que viu saírem dos cofres do clube, este ano, 400 mil cruzeiros para as aquisições de Mazinho (250 mil em definitivo), Juti (100 mil, empréstimo) e Osnir (50 mil, empréstimo). Somente estes três recebem juntos 26 mil mensais, o equivalente a folha de pagamento de muitos clubes do interior. É um ataque milionário, para o futebol catarinense, e que não corresponde as expectativas dos torcedores e dirigentes que apostaram tão alto.

Para os jogadores, o que vem ocorrendo não é uma questão de azar. A intranquilidade, a falta de chutes a gol, a afobação, e mais uma série de outros fatores são apontados para explicar a falta de tentos. Mesmo quando vence, o Figueirense marca somente uma vez, tornando as partidas extremamente angustiantes.

O técnico Aureo Manliverni acha que tudo é uma questão de estruturar a equipe, o que ainda não conseguiu pelas frequentes lesões que impedem a escalção do melhor time, com jogadores de características necessárias para furar os bloqueios de oito ou nove elementos dentro da área.

—“O retorno do Hélio Pires talvez seja a solução para o ataque ser mais eficiente, pois não está conseguindo fazer gols”, fala o treinador.

Para ele, os maus resultados da equipe são originados pelo desperdício das oportunidades de marcar. “Estamos perdendo muitos gols. Se fizéssemos todos que temos perdido, tranquilamente estaríamos na frente”.

Aureo esperava que a volta de Hélio e Osnir, jogadores com características para jogar na frente como rompedores, “quem sabe a equipe entrose e saiam os gols”. Apesar de tudo, o técnico aparenta bastante tranquilidade e assegura: “O Figueirense completo disputará o campeonato e será o campeão”.

A classificação do time, de acordo com o pensamento de Aureo, depende da conquista de 14 pontos. O Figueirense soma oito. Faltam seis. Quatro fora e dois a serem disputados com o Avaí.

—“Temos partidas difíceis fora. Mas quem sabe isto nos ofereça chance de ganhar. O adversário também tem obrigação de vencer em casa e isto é vantagem para o Figueirense”.

Aureo julga que o time iniciou muito bem o jogo de quinta-feira. “Mas perdeu três oportunidades. E a torcida, logicamente, quer ver o time ganhar”, fala o treinador para justificar a insistência dos torcedores que acaba gerando em afobação entre os atletas.

## AS JUSTIFICATIVAS



Mazinho: passe Cr\$ 250 mil. Salários: Cr\$ 10 mil

### “Estamos errando muito nas finalizações”

Tanto na esquerda como na direita, Mazinho mostra que é capaz de realizar a jogada de ponteiro até com certa facilidade. Apenas tem sido pouco lançado. Além disso, já fez dois gols, o mesmo que conseguiu no campeonato carioca do ano passado, sendo que o da vitória contra o Avaí, segundo alguns torcedores, “pagou o seu passe”.

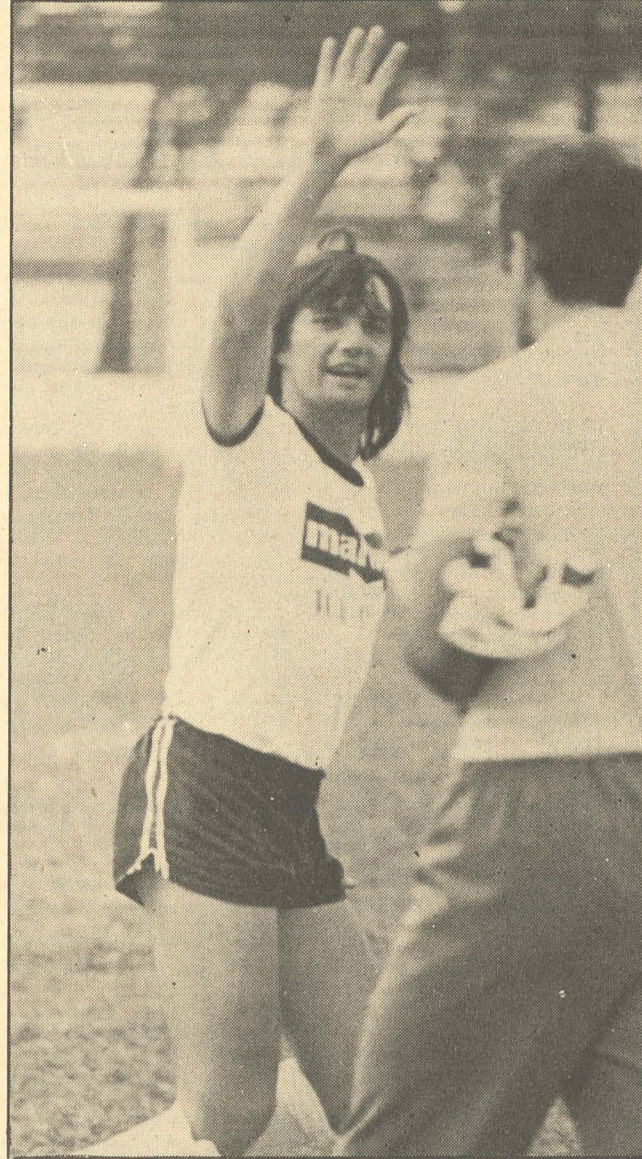
Para o ponteiro, “a linha tem criado oportunidades. O único jogo em que não surgiu nenhuma foi contra o Ferroviário lá, no primeiro turno”.

“Se a linha aproveitasse todas as chances”, continua Mazinho em

seu depoimento, “nós daríamos muitas goleadas. Tivemos chance ontem (quinta) e contra o Paysandú. Só não tivemos, repito, foi contra o Ferroviário no primeiro turno”.

Para Mazinho o time todo está procurando acertar com muita vontade. “Estão todos procurando fazer o certo mas estamos pecando nas finalizações. Acho que é porque há muita vontade de fazer e a gente acaba desperdiçando”.

Mazinho faz questão de frisar que os gols perdidos são consequência da ansiedade dos atacantes e não “da incapacidade para conquistá-los”.



Juti: empréstimo Cr\$ 100 mil. Salários: 10 mil

### “Azar não existe. Eu é que não acerto no gol”

—“Azar não existe. É que eu não acerto no gol”, explica Juarez dos Santos, o Juti, que já está marcado pela torcida pela falta de gols.

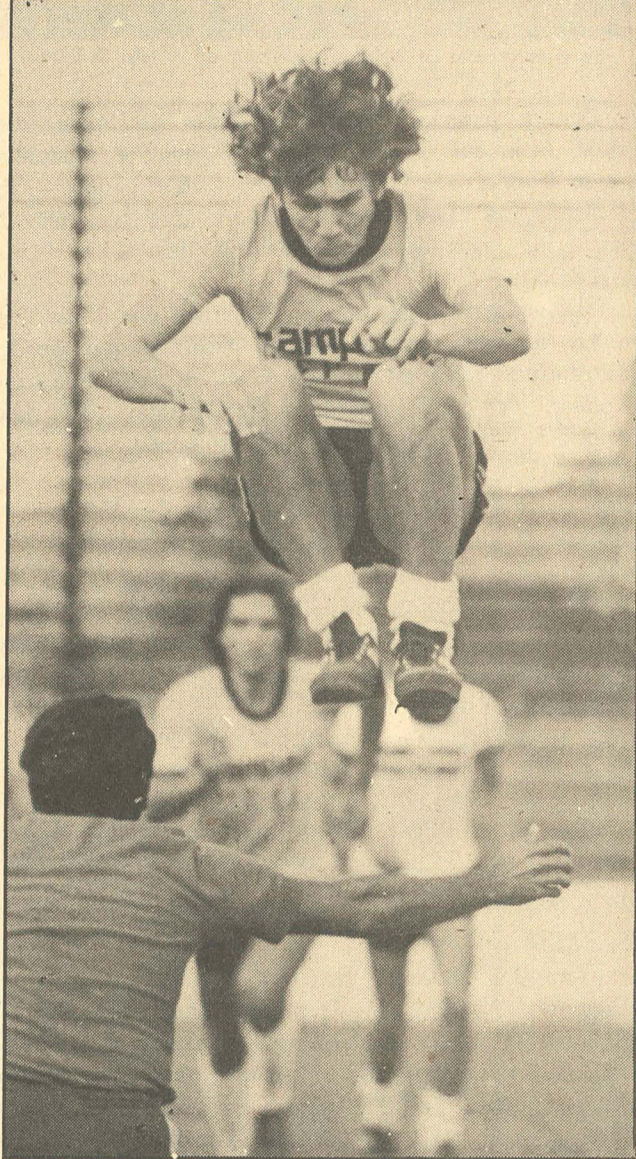
—“Acho que a torcida tem que incentivar. Já estão vaiando no primeiro tempo e isto só deixa a gente mais preocupado”.

O centroavante reconhece que “o time não está muito tranquilo, não. Lá em Brusque fingamos um gol, depois caímos em oitenta por cento. Na quinta-feira, perdi um lance na pequena área, no primeiro tempo. Depois, no segundo, começou o desespero”.

Juti acha que a res-

ponsabilidade está caindo toda em cima dele. “Mas eu não posso ficar na área entre os beques. Lá sozinho eu morro. O Aureo manda eu cair para a esquerda, para abrir espaço, mas não está entrando ninguém por lá”.

O jogador acha que deve sair do meio, trazendo consigo o zagueiro para a entrada de outro jogador. Esta jogada seria feita idealmente por Hélio Pires que está fora do time há bastante tempo. “Acho que tudo vai melhorar. Eu não estou em divida com a torcida, peço apenas um maior incentivo”.



Osnir: empréstimo Cr\$ 50 mil. Salários: Cr\$ 6 mil

### “Para marcar gols, só existe um jeito. Chutar”

Osnir deixou de sentir pouca falta de sorte”. Deixando a sorte de lado, Osnir acha que para o ataque fazer os jogos de fora, melhorou gols que estão faltando, muito a sua condição física. Ontem à tarde ele mais. “O time tem que servir com muita vontade. Correu, driblou, maiores oportunidades” chutou e fez um lançamento para Samir marcar um gol.

—“Agora estou em forma e quero voltar à equipe”, diz ele que, na certa, venha a ser lançado por Aureo. Ausente nos últimos jogos, Osnir tem visto o Figueirense perder “muitas oportunidades. Talvez haja um

O ponteiro acha que a jogada de fundo “está perfeita”, com Mazinho e Nelo, mas que não está havendo o aproveitamento. “Nesta hora, o jogador tem que ser um pouco egoísta. Tem que chutar a frente da área, chutar e não dar mais um toque”.

## Uma surpresa para os jogadores: coletivo

O técnico Aureo Manliverni decidiu substituir a revisão médica, marcada para a tarde de ontem, por um pequeno coletivo. Ele afastou, esta inesperada decisão, de ter qualquer relacionamento com o empate frustrante da quinta-feira. A novidade foi o ingresso de Doval na lateral direita, em lugar de Pinga que hoje deverá engessar o pé por oito dias.

Houve também o reingresso de Luis Carlos na meia direita passando Moacir para a reserva. O treino terminou em dois a um para os titulares, com gols de Juti e Luis Carlos, tendo descontado Samir para os reservas.

Voltaram aos treinos Hélio Pires e Osnir, os dois com muita vontade e boa movimentação. Eles podem ser lançados amanhã em Criciúma. Sidney treinou um pouco mas sentiu uma fisgada na perna esquerda. Agora também é problema junto com Pinga e Casagrande que estão entregues ao Departamento Médico.

### “SOU MEIA ESQUERDA”

Como Flávio ainda não tem condições legais de jogo, Aureo lançou ontem na lateral direita titular o gaúcho Doval, 19 anos, ex-juvenil do Cruzeiro de Porto Alegre com passagem pelo São Viana de Uruguaiana. Desde o início do ano, Doval tem se destacado nos coletivos jogando em várias posições, principalmente no meio de campo, onde exerceu um chute forte e, com frequência, consegue marcar gols. Além disso, é um jogador que corre todo o campo oferecendo muita resistência.

Ontem ele treinou na lateral, apoiou um pouco, mas teve muito trabalho com Osnir que volta em grande forma. “Se tiver que jogar não tem problema, tudo bem. Mas eu sou meia esquerda, não sou lateral. Eu não sei esperar o ponteiro”, disse o jogador.

Até o término do coletivo Aureo ainda não sabia que Pinga não teria condições por isso considerava a sua volta certa. Mas o lateral foi examinado neste período, e, em virtude de estar com o pé direito muito inchado, deverá imobilizá-lo por oito dias, ficando evidentemente sem condições de jogo.

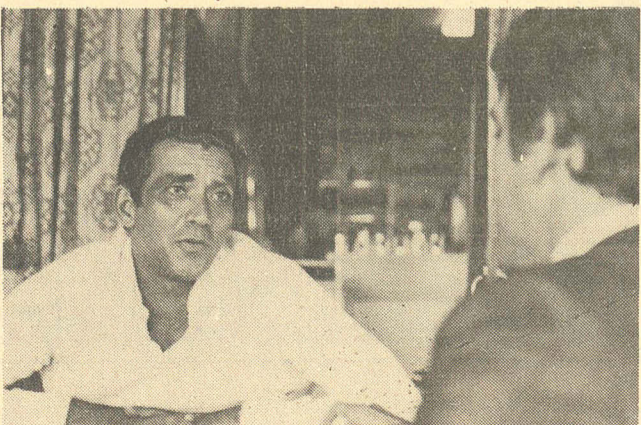
O técnico disse que fez o coletivo ontem porque hoje ficaria muito em cima do jogo “e alguém poderia se machucar. Assim, também haverá tempo para os jogadores descansarem mais”. Aureo admitiu o aproveitamento de Hélio Pires durante meio tempo e o de Osnir desde o início da partida.

## Emilson Pessanha assumiu pedindo união de todos

Com um cerimonial bastante rápido, que constou de breves falas do vice de futebol Tertuliano Brito, do diretor de futebol Waldemar dos Santos e do próprio Emilson Pessanha, foi apresentado ontem pela manhã o novo treinador do Avaí aos jogadores, no vestiário principal do estádio Adolfo Konder.

A apresentação aconteceu pouco depois das dez horas da manhã, quando quase todos os jogadores do elenco já esperavam pela chegada do técnico e dos dirigentes, para depois serem liberados ou iniciarem trabalhos físicos — no caso dos que não jogaram toda a partida de quinta-feira em Brusque.

A apresentação de Emilson Pessanha foi feita pelo vice de futebol Tertuliano Brito, que destacou suas passagens anteriores por clubes de futebol — como jogador, supervisor e treinador — citou o seu currículo como profissional diplomado, e garantiu que o novo contrato tentará um trabalho “de aprimoração com os jogado-



O novo treinador prometeu muito trabalho.

res do Avaí”.

Depois de Tertuliano Brito, foi a vez do diretor de futebol Waldemar dos Santos solicitar o apoio dos jogadores ao novo técnico, “o mesmo que foi dedicado a mim e ao professor Dacia neste tempo em que ficamos com a responsabilidade técnica da equipe”, explica.

E em seu primeiro contato com os jogadores, o treina-

dor Emilson foi simples e objetivo, agradando-os. Logo foi dizendo que sabia das curiosidades dos jogadores com sua pessoa, falando que “nos primeiros dias vocês vão ficar me olhando, para saber como é o novo treinador”. Mas em seguida, tranquilizou-os, garantindo que “também não vai demorar nada para vocês notarem que não sou nem um pouco misterioso, que procuro ter

excelentes relações com todos”.

— Sou homem de sempre andar de cabeça erguida, de trabalhar com simplicidade e ter boas relações com quem trabalho. Acho que o futebol não tem muito mistério, que não sou um treinador nem melhor e nem pior que outros, sou igual. Sou exigente na medida em que nossas obrigações exigem, mas não sou de pedir nada de extraordinário, apenas o normal.

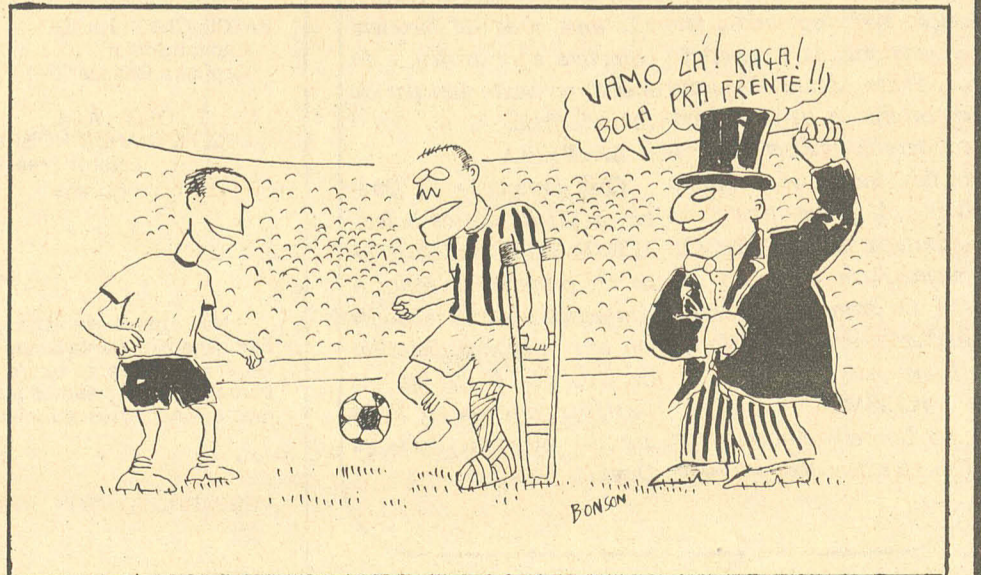
Depois destas primeiras colocações, Emilson Pessanha elogiou os jogadores pela “brilhante vitória de ontem”, referindo-se a partida que assistiu em Brusque, e enalteceu “uma sólida união que vi vocês terem em campo, e é muito importante vocês manterem”.

O campo era pequeno e dava prá se ouvir bem as conversas, e observar com facilidade o bom relacionamento de vocês. Todos me deram uma ótima primeira impressão, espero que dure. Pode ser que um dia eu mude de idéia e me decepcione com vocês, mas houve um ótimo sinal de início de possibilidades de fazer um bom trabalho. Notei que todos são bons jogadores, talvez nenhum excepcional, e que cultivam uma amizade sólida fora e dentro de campo. Finalizando seu primeiro

contato com os jogadores antes de liberá-los até hoje de manhã, Emilson ainda garantiu ser um bom profissional, e afirmou que todos poderiam procurar saber informações sobre ele, para saber de suas passagens em outros clubes; lembrando Moacir e Casagrande do Figueirense, como possíveis referências.

— Aqui ninguém me conhece, eu acho, mas podem ficar tranquilos de que nunca tive problemas em nenhum lugar onde trabalhei, pois, pelo contrário, sempre criei boas amizades onde passei. Podem procurar saber sobre mim com os dois jogadores que estão trabalhando aqui em Florianópolis e já tiveram uma experiência conjunta, que, tenho certeza, vão dar boas referências.

Ainda combinou o treinamento matinal de hoje, e deu a entender que pretende, contra o Ferroviário amanhã, manter o mesmo time que iniciou contra o Paysandú: — Amanhã bateremos uma bola, conversaremos mais, iremos pouco a pouco nos conhecendo melhor. Então espero que vocês estejam tão tranquilos como em Brusque, como hoje (ontem), para que possamos no domingo fazer uma outra boa partida, jogando o mesmo bom e esforçado futebol que vocês já demonstraram.



## Os elogios de Tertuliano

Para o vice de futebol do Avaí, Tertuliano Brito, o treinador Emilson Pessanha, recém contratado para dirigir o time ao menos até o final do campeonato regional, está agradando. Ontem esta impressão era generalizada também entre os jogadores, que elogiavam principalmente sua simplicidade nas declarações que fez duramente o primeiro contato.

Mas o vice de futebol, que apresentou o treinador aos jogadores, tinha um fundamento para sua boa impressão:

— Ele me parece bom treinador, principalmente responsável, porque não chegou prometendo o título como é normal, mas apenas

esforço, dedicação e diálogo.

Mas além de elogios para Emilson, o dirigente ontem não poupou qualificativos para o ponta esquerda Lico, por sua atuação em Brusque, na vitória sobre o Paysandú. O jogador teria entrado em campo ainda em recuperação de uma lesão:

— Ele foi um dos melhores em campo e entrou sem as suas melhores condições, mostrando muito caráter, muita dedicação, que é um excelente profissional, com quem o clube pode contar nas horas de necessidade. Ele me surpreendeu, e está de parabéns, mais até que os demais, que também são dignos de elogios.



## REGISTRO

Das Sucursais e Correspondentes

## CONTABILISTAS

**Joinville** — O Dia Nacional do Contabilista, dia 27 do corrente, será comemorado, às 19 horas, com uma sessão solene no Auditório da Associação Comercial e Industrial de Joinville. Durante o encontro, que contará com a presença do Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, será feita a entrega de cartelas de identidade do contabilista. A promoção é do Sindicato dos Contabilistas de Joinville e da Delegação do Conselho Regional de Contabilidade de Joinville.

## VERBA

**Chapecó** — O Secretário do Oeste, João Valvite Paganella, entregou à Fundeste — Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste, um cheque no valor de Cr\$ 750 mil, provenientes do FAS — Fundo de Assistência Social, que corresponde a segunda parcela de um total de 2 milhões e 600 mil cruzeiros, destinados a aplicação em reformas e melhorias físicas da escola instituição de ensino superior.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

**Blumenau** — O deputado Jayson Barreto (MDB) apresentou um projeto na Câmara, pelo qual os benefícios da prestação continuada da previdência social, em nenhuma hipótese, poderão ser inferiores ao salário vigente na localidade de trabalho do segurado. O parlamentar entende que "é inadmissível que o aposentado por invalidez, seja qual for a causa, receba menos que o salário vigente na região, mesmo porque o drama do homem não pode ser apenado em função da causa que originou a invalidez".

## CULTIVARES

**Caçador** — A Estação Experimental de Caçador, que faz parte de estações da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. — Empasc, conta no momento com uma coleção de 580 espécies cultivadas. Desse total, 156 são variedades de macieiras, 234 de pessegueiro (sendo 41 de nectarina), 47 de ameixeira e 43 de damasqueiro.

Caçador possui também o projeto "Melhoramento de Cultivares Frutícolas de Clima Temperado", com 7.417 plântulas de macieira, 6.778 de pereira e 1.195 de pessegueiro. CEASA/SC

**São José** — Em Brasília, no gabinete do Ministro Alysson Paulinelli, foi assinado o contrato entre as Centrais de Abastecimento de Santa Catarina e firma empreiteira, para a construção da Ceasa/SC, que beneficiará uma população de 389 mil habitantes e que será a 22ª unidade a ser implantada pela Cobal.

Trata-se de uma obra que exigirá recursos da ordem de 14 milhões de cruzeiros, estando sua instalação prevista no município de São José, junto à BR-101.

## IBDF incentiva as áreas verdes

**Itajaí (Sucursal)** — Com um pouco de esforço e sensibilidade, cada município poderia e pode ter suas áreas verdes para serem aproveitadas como lazer. Esta idéia foi transmitida na última quarta-feira pelo delegado regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal para Santa Catarina, Gilberto P. Schaefer, numa concorrida palestra no Hotel Fischer, de Balneário Camboriú, sobre a "Preservação das áreas verdes em zonas urbanas".

O objetivo da palestra foi trazer ao município de Balneário Camboriú bem como os demais pertencentes a microrregião do Vale do Itajaí, várias formas de incentivo para a manutenção de áreas verdes. O IBDF, reconheceu seu delegado, não conseguirá, sozinho, impedir que haja desmatamentos, reflorestamentos desordenados e outros atentados à natureza vegetal e ambiental e por isso tem que obter apoio da comunidade.

## METAS

Durante a palestra, Gilberto P. Schaefer adiantou que a meta atual do IBDF é conseguir de cada município uma planificação de suas áreas verdes para a comunidade. "O que não podemos é aceitar ter áreas verdes como luxo, como meio de enfeitar apenas os jardins, ou para dar mais vida aos quilômetros das avenidas. Áreas verdes são as resultantes da natureza".

Dentro desse princípio, foi levantada a possibilidade que cada município tem de ter suas áreas verdes, ou mesmo parques, podendo ser aproveitados para o lazer da população. E isto poderá ser conseguido com a exploração da própria geografia da natureza, sem destruí-la ou ferí-la".

Para o delegado, não se deve pensar em grandes áreas, "mas o suficiente para dar espaço ao livre trânsito, canchas de tênis ou outros esportes, cachoeiras, churrasqueiras dando, sinteticamente, ao frequentador, a boa sensação de estar em contato com a natureza".

## Sindicato recebe recursos da FAS

**Brusque (Sucursal)** — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Brusque recebeu da Caixa Econômica Federal, mediante recursos do FAS — Fundo de Desenvolvimento e Assistência Social, um financiamento de 500 mil cruzeiros, com o sentido de promover a melhoria e ampliação dos serviços de assistência médica, ambulatorial, dentária, jurídica e farmacêutica, atualmente prestada a seus 5.036 associados.

A área construída da sede passará de 458 para 1.197 metros quadrados, com a implantação de um ambulatório, incluindo 5 consultórios médicos, 5 gabinetes dentários, salas para raio X, fisioterapia, pequenas cirurgias, exames diversos e laboratório.

O prazo para o resgate do financiamento é de 13 anos, incluindo um de carência, com juros anuais de 6 por cento, acrescidos de 20 por cento do índice de correção monetária apurado no período.

## Congresso acaba hoje no Oeste

**Chapecó (Sucursal)** — Conferência diversas e um jantar oferecido pela municipalidade, além do encontro das senhoras dos participantes, marcou o dia de ontem do II Encontro Regional de Magistrados Promotores e Advogados de Santa Catarina, que iniciou dia 21 e se encerra hoje em Chapecó.

O primeiro conferencista foi o professor Domingos do Nascimento Terra, da Faculdade de Direito de Cruz Alta (RS), abordando "O Arrendamento e Parceria Rural", às 9 horas, no Anfiteatro da Secretaria do Oeste.

As 15 horas, foi a vez do Desembargador gaúcho Hermann Homen de Carvalho Roenick, com o tema "Aspectos Gerais do Processo de Execução", sempre com a presença de um elevado número de assistentes.

## AUSENTES

Para hoje o encontro prevê duas conferências e uma grande churrascada de encerramento, oferecida pela Cooperalfa e Frigooper. Os conferencistas são o desembargador catarinense Ivo Sell, com o tema "Problema Jurídico Relativo a Duplicata Não Aceita", e o jurista e advogado Carlos Silveira Lenzi (OAB/SC), abordando "Novos Aspectos da Conciliação do Processo Civil".

Após a churrascada de hoje os convidados e participantes estarão retornando para suas respectivas cidades de origem.

O comparecimento, conforme os dirigentes do encontro, superou as expectativas, relativamente a magistrados e advogados, uma vez que os promotores públicos foram os grandes ausentes.

## Departamento não fornece atestado

**Tubarão (Sucursal)** — A população de Tubarão encontra dificuldades em obter atestado médico — mesmo para ser admitido em qualquer empresa local — já que o Departamento de Saúde da cidade não está expedindo este tipo de documento e os interessados são obrigados a se deslocarem a Criciúma, a fim de conseguir o atestado.

## LIMPEZA

O Prefeito Municipal de Tubarão, Paulo Osni May, determinou um mutirão de limpeza em todas as ruas da cidade e interior, a fim de melhorar o aspecto paisagístico da cidade, e de reduzir com isso a poluição ambiental. Os trabalhos foram iniciados no bairro Capivari, nas margens do Rio Tubarão, no Bairro Oficina e Estância Hidromineral da Guarda.

## CADEIA

Uma das preocupações da administração do prefeito Paulo Osni May é em relação a falta de uma cadeia pública no município, que já possui uma população de 90 mil habitantes. Segundo a nova administração o índice de marginais está aumentando mais a polícia não possui local para prendê-los.

## "Ferry boat" ligará Itajaí a Navegantes

**Itajaí (Sucursal)** — Cerca de 6 mil pessoas e dois mil automóveis deverão ser atravessados diariamente entre os municípios de Navegantes e Itajaí, a partir do mês de julho próximo, quando deverá ser inaugurado pela firma de navegação Alves e Reiser o primeiro "ferry boat" da região. A expectativa entre as populações das duas cidades é grande, principalmente no sentido dos preços das passagens que poderão ser adotadas pela SUNAMAM — Superintendência Nacional da Marinha Mercante, tendo em vista o porte e a capacidade de transporte da embarcação que já está em fase final de construção.

A informação foi prestada pelo diretor administrativo da firma Alves e Reiser, de Navegantes, José Manoel Reiser. Para ele, a implantação do "ferry boat", é um velho sonho, as distâncias entre todas as localidades da micro-região do Vale do Itajaí, serão encurtadas em até 30% na quilometragem dos acessos sem o sistema de travessia através do rio Itajaí-Açu.

O valor total das construções civis nos terminais serão de Cr\$ 459.900,00, excluindo-se o valor da embarcação que está sendo construída no estaleiro Brandino Ltda., especialista em unidades de navegação para alto mar e fluvial.

De acordo com a descrição dos investimentos, programados em construção civil, estes compreendem dois edifícios destinados a terminais de passageiros e veículos. Um na margem direita (Itajaí) e outro na esquerda (Navegantes), bem como a instalação de duas rampas de embarque e desembarque. Em Navegantes, o terminal deverá ser construído com uma área de 158 metros quadrados, duas bilheterias, W.C. masculino e feminino, estação de passageiros, entrada e saída para veículos. Será localizado na praça Nossa Senhora dos Navegantes, ao lado do atual atracadouro de lanchas que fazem a travessia. O mesmo modelo deverá ser construído na margem oposta.

A embarcação está sendo construída em chapas de ferro adequadas ao uso naval, totalmente soldadas, obedecendo as técnicas de construção do ramo e os regulamentos da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha. A embarcação para o fim que se destina, será ent-

galvanizada e telas. Toda a estrutura será de concreto armado, com pilares, vigas e lajes. O pé direito será de 5 metros, possibilitando a passagem de caminhões de carga.

Em ambos os lados, serão construídas guias com estacas de madeira ligadas entre si por travessões, servindo para uma boa amarração, apoio e deslizamento das embarcações, nas operações de atracagem. As rampas, em número de duas, serão articuladas entre si, por meio de dobradiças de ferro, que, mediante a ação de guinchos, são reguláveis por cabos de aço que se prendem a roldanas. Estas serão fixadas em colunas de concreto armado, juntando-se conforme a variação do nível da água em função da maré com a altura do "ferry boat" e a altura do piso do terminal.

## FERRY BOAT

A embarcação está sendo construída em chapas de ferro adequadas ao uso naval, totalmente soldadas, obedecendo as técnicas de construção do ramo e os regulamentos da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha. A embarcação para o fim que se destina, será ent-

tregue com todos os certificados de registro aplicáveis e plantas que se referem ao artigo número 172 do regulamento do tráfico marítimo.

O Ferry Boat possui as seguintes características técnicas. Comprimento total de 22,50 metros; Boca medida no casco, 7,86m — Boca medida no convés, 10,86m — pontal de 1,50m — calado, 0,60m — número de passageiros, 208 — veículos, 12 — motores, 4 — hélices, 4 — forma do casco, dupla quina — compartimentos, 4 estancões, Escantilhões — casco: chapas de 6,35mm. A propulsão será efetuada por 4 motores de marca MWM, tipo D-225, de 6 cilindros com 105 HP a 1.800 RPM, impulsão por meio de hélices de tipos convencionais. PLATAFORMA DE EMBARQUE

A plataforma de embarque permite acomodar 12 automóveis com dimensões de 49,00 x 18,20MM, com espaço de 6 MM., entre elas para permitir a abertura das portas e a circulação de pessoas. A zona de estacionamento de veículos, será de chapa tipo xadrez, para permitir maior tração dos pneus, impedindo seu deslizamento. Para a acomodação dos 208 passageiros, estão previstos dois con-

vês de balanço, um em cada bordo. Eles possuirão 16 janelas, e 4 portas de alumínio, bancos de fórmica, extintores, mangueiras de incêndio, etc. O corrimão de passeio que contorna toda a extensão da embarcação será todo de cano galvanizado de uma polegada e meia.

O comando da embarcação será efetuado desde uma cabine elevada em um dos bordos da embarcação, de toda a forma a permitir o bom manejo dos lemes, oferecendo maior segurança e visibilidade. Os 4 motores, são para não precisar a embarcação realizar manobras de voltas, pois a propulsão será em dois sentidos, o que proporciona uma travessia mais rápida, para a qual está prevista em cada 5 minutos, incluindo embarque e desembarque de passageiros.

Os compartimentos situados abaixo do convés terão seu acesso através de bocas de visitas e uma entrada geral situada no convés. Está dividido em três anteparas estancões, dividindo a embarcação em 4 compartimentos, dando assim completa segurança para o FERRY BOAT. O custo total do projeto ainda não foi calculado.

## Transformação salva orquestra

**Joinville (Sucursal)** — A Orquestra Sinfônica Harmonia Lyra, de Joinville, que possui atualmente 27 músicos — poderá se desligar da sociedade do mesmo nome a que pertence e se transformar em fundação, única fórmula viável até agora idealizada pelos seus diretores, para que ela possa sobreviver diante da falta de recursos. A informação foi prestada ontem pelo diretor de música da Orquestra Ivo Birchholz, acrescentando que já foi constituída uma equipe para colher subsídios visando a elaboração dos estatutos e principalmente decidir qual será o destino dado a Orquestra.

Disse ainda que na próxima reunião, que ainda não tem data marcada, será decidido se a Orquestra será transformada em fundação ou então numa nova sociedade, e especialmente no que se refere a doativos, número de sócios e outras deliberações. Explicou que a campanha desencadeada

junto as empresas de Joinville com finalidade de arrecadar fundos disponíveis para a sua manutenção, não alcançou os objetivos esperados. Observou que diante disso, será feita uma nova campanha, desta vez com mais publicidade, na tentativa de se obter os recursos necessários para completar os fundos que ainda faltam.

## MEMORIAL

A Sociedade Harmonia Lyra enviou, em setembro do ano passado, um memorial com todos os detalhes ao governo do Estado, reivindicando verbas para a sua manutenção. Explicou Ivo Birchholz, que já fazem "quase sete meses que enviamos o documento e até agora não recebemos nenhuma resposta do Governador Konder Reis".

Enfaticou Ivo que isto demonstra a falta de interesse do governo em ajudar a Orquestra. "E por causa disso, as Orquestras Sinfônicas de Blumenau, São Bento do Sul e até Florianópolis, foram obrigadas a

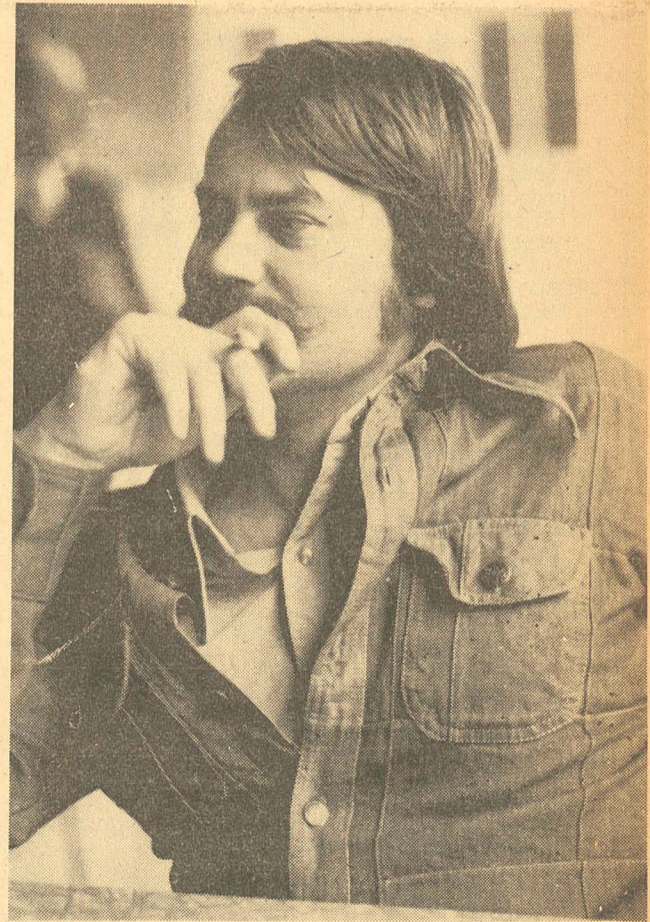
paralisar suas atividades".

A Orquestra Sinfônica de Joinville que já completou cem anos, possui atualmente dois maestros: Lujdwig Seyer e Tibor Reiser, este último dirige também a Orquestra Sinfônica do Paraná e de Santo André, em São Paulo. A maioria dos seus músicos são oriundos do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Revelou Ivo Birchholz, que a vinda de músicos de outros estados, é um dos fatores que onera demasiadamente o custo da Orquestra, "já que temos que pagar seus trabalhos. Se a Orquestra fosse composta de músicos de Joinville, as despesas seriam bem menores".

Em face desse problema, o diretor de música da Orquestra está convidando a quem souber tocar algum instrumento que se apresente na Orquestra, a fim de se submeter a testes, "pois temos bastante interesse em formar uma orquestra com elementos somente de Joinville", finalizou.

## O poeta Bell tem nova proposta



**Blumenau (Sucursal)** — Retomar o caminho lançado, na década passada, pelo Movimento de "Catequese política", é a proposta central que o poeta Lindolf Bell pretende despertar, amanhã, a partir das 11 horas na Praça Dr. Blumenau, quando fará um recital de seus poemas — recentes e antigos — dentro da programação dominical do calçadão da Rua XV. Para o próximo fim de semana, Bell pretende ampliar a iniciativa, com a participação de todos os poetas dispostos a aderir à idéia e com exposição de poemas e painéis, poemas ilustrados, compostos em versos, etc.

"A catequese poética nos anos 60 — lembra ele — levou a poesia às ruas, praças, estádios, escolas, faculdades, etc, voltar nos anos setenta significa constatar que nada mudou. O poeta, em geral, continua fazendo jornalismo ou funcionalismo público para sobreviver. Na série infinita de publicações mimeografadas, impressos, livros raros são os que apresentam uma verdadeira consciência poética, onde tema e forma são estruturados da maneira mais precária possível".

"O ensino poético nas escolas", lamenta Bell, "continua a nível zero. A leitura de poesia, basta olhar nas livrarias livros não há. A imagem do poeta ainda é de "água-com-açúcar", sem estar frente com o possível leitor ou ouvinte do poema. Enfim, de 60 para os anos 70, nada mudou. Permanece, no entanto, a esperança de trazer a mensagem poética para um público amplo e menos elitista. A gente está na chuva pra se molhar, escreve-se para transmitir. Toda tomada ou retomada de posição na cultura brasileira é um salto no escuro".

De qualquer forma, Lindolf Bell procura deixar claro que atual retomada, a sua volta às praças não deve ser vista como um exercício da "poesia de protesto": "Isto é uma invenção do fascismo de direita e esquerda. Cada obra criativa é uma obra de inconformação. Assim, também o é o poema que se propõe sair do livro, da gaveta, do papel, para a garganta do poeta e os ouvidos da multidão".

## Cão tem seu festival

**Blumenau (Sucursal)** — Em comemoração aos vinte e cinco anos de fundação do Kennel Club de Santa Catarina, será promovido, no Pavilhão "A" da Proeb, a partir das 14 horas, de hoje, o Festival do Cão, com a participação de todas as Associações de Cinófilos de Santa Catarina, além de convidados dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

O Festival do Cão, com início às 14 horas, apresentará uma exposição, especializada das raças "boxer", "pastor alemão" e "dobermann".

Para domingo, às 8 horas, será realizada uma exposição nacional e internacional de todas as raças, enquanto que às 8 horas e 30 minutos, será efetuada a exposição especializada na raça "Cocker Spaniel Inglês".

## Umbanda promove festa no Vale

**Itajaí (Sucursal)** — Centenas de umbandistas da cidade de Itajaí irão homenagear hoje, a partir das 16 horas no Centro Espírita São Sebastião, na rua Almirante Barroso, o orixá "ogum", (São Jorge). O centro, cuja responsável é a mãe pequena Neves Rosembrok, filha do pai de santo Altamiro José Pereira, espera a visita de cinco mães de santo e três pais de santo.

O considerado líder absoluto na umbanda da cidade de Itajaí, tanto material como espiritual, baba-lorixá Altamiro José Pereira, reunirá todos os terreiros existentes para prestar o maior culto até hoje verificado.

Segundo Altamiro, os fiéis devem levar uma vela vermelha, uma folha de espada de São Jorge, uma garrafa de cerveja branca para que o santo guerreiro (Ogum) os possa limpar das doenças, serviços feitos e maus olhados.

Em Itajaí, a prática da umbanda é bastante difundida, entre todas as classes. Existem 10 terreiros na cidade onde se destaca o Centro Espírita de Umbanda São Sebastião. Todos são liderados, o principal incentivador desta prática religiosa.

**SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A**  
**SIDERSUL**  
CGC Nº 82.511.270/0001  
**Assembleia Geral Ordinária**  
**Edital de Convocação**

Ficam convidados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A — SIDERSUL — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril de 1977, às 10 (dez) horas, na Sede Social da Sociedade, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, à Rua Trajano nº 18, 4º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA**

- 1º - Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos que acompanham o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1976.
- 2º - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
- 3º - Outros assuntos de interesse geral e da empresa.

Florianópolis, 19 de abril de 1977.

Engº Augusto Baptista Pereira  
DIRETOR PRESIDENTE

Roston Luiz Nascimento  
DIRETOR

**ITADISA - ITAJAÍ DIESEL S.A.**  
CGC MF. nº 82.717.406/0001-54  
ITAJAÍ - SANTA CATARINA

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ter lugar no dia 10 (dez) de maio de 1977, às 10 (dez) horas, em nossa sede social na Rodovia BR-101/km-114, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA**

- 1º - Aumento do capital social de Cr\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), por subscrição particular em dinheiro;
  - 2º - Alteração dos Estatutos sociais;
  - 3º - Outros assuntos de interesse social;
- Itajaí, 13 de abril de 1977.

HEINZ SCHRADER  
Diretor-Presidente

**VENDE-SE MÁQUINAS PARA MALHARIA**

(SEMI-NOVAS) A PREÇO DE BARBADA,  
O LOTE OU EM UNIDADE.

- 1) Retilne Automática Tricomalla c/Jacquard e transfer - 12x1,83
- 1) Retilne Automática Tricomalla simples - 10x1,83
- 1) Galoneira de 2 Cabeças - 12
- 2) Remalhadeiras Complet - 12x14
- 1) Máquina Costura Industrial 3 agulhas Rimoldi
- 1) Máquina Costura Industrial Overloque Rimoldi
- 1) Caldeira c/2 mesas e 8 Butijões de Gás 45 kgs.
- 1) Máquina de Costura Feta Singer Industrial
- 1) Fexadeira Cabeça de Cavallo Rimoldi
- 1) Retilne Manual Coppo - 12x1,00
- 1) Ferro de Passar a Vapor Elétrico Industrial - 350.000k. de Fio Acrílico Verão

INTERESSADOS TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO A AV. GETÚLIO VARGAS, nº 4073 - TUBARÃO - SC - FONES: 22-0423 e 22-0262 - DDD- 0486

**Vende-se Leica<sup>M3</sup>**

Em perfeito estado (revisada), com objetiva Summaron 35mm, F: 3,5.  
Tratar pelo telefone 22-4533 e 22-4170.

**MINISTÉRIO DO INTERIOR**  
**BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO**  
**EDITAL**

DISPÕE SOBRE O ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA HABILITAÇÃO A GARANTIA OFERECIDA PELO BNH AOS DEPOSITANTES DE CADERNETA DE POUPANÇA E PORTADORES DE LETRAS IMOBILIÁRIAS DE RESPONSABILIDADE DA FINANCIAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E FINANCIAR LUME CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, comunica aos portadores de Letras Imobiliárias, bem como aos titulares de contas de depósitos (Cadernetas de Poupança) de responsabilidade da FINANCIAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO e FINANCIAR LUME CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Societades em liquidação extrajudicial, que o prazo para habilitação de seus créditos à garantia oferecida pelo Banco encerra-se em 31/07/77.

A partir daquela data, os possuidores dos referentes créditos que não se tenham habilitado perderão direito à garantia do BNH.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1977

CARTEIRA DE FUNDOS E GARANTIAS

**Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.**

**Convite**  
**Semana do Contabilista**

Convidamos todos os Contabilistas a participarem das comemorações da Semana do Contabilista, promoção deste CRC.

Dia 25 — 19 horas, em nossa sede:

- 1 — Inauguração do Auditório;
  - 2 — Entrega de Carteiras aos novos inscritos;
  - 3 — Conferência do Dr. José Washington Coelho, s/tema: A nova Lei das S.A.
  - 4 — Palestra do Prof. Ynel Alves de Camargo, DD. Presidente do Conselho Federal de Contabilidade;
  - 5 — Coquetel.
- Dia 30 — 20 horas — Jantar de confraternização na Lindacap, lista de adesão na sede do CRC, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 20 de Abril de 1977

GUSTAVO ZIMMER  
Presidente

**SIDERÚRGICA SUL**  
**CATARINENSE S/A**  
**SIDERSUL**

CGC nº 82.511.270/0001-21

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e julgamento dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e todos os documentos referentes ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1976, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

No exercício, a nossa maior preocupação esteve voltada à agilização dos estudos de implantação da empresa que estão sendo elaborados em conjunto por acordo firmado entre a SUDSUL, BRDE, SIDERBRÁS, Governo do Estado e pela Companhia Brasileira de Projetos Industriais — COBRAPI.

O Estudo de Viabilidade da Usina já foi concluído, e estão sendo tomadas medidas para a contratação da Engenharia Básica.

Como a Empresa não está em fase de produção, a Diretoria em Assembleia anterior resolveu renunciar os honorários do exercício de 1976.

A Diretoria coloca-se, desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações que se tornarem necessários.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1976.

AUGUSTO BAPTISTA PEREIRA  
Diretor Presidente

ROSTON LUIZ NASCIMENTO  
Diretor

**BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31/12/76**

**ATIVO**

DISPONÍVEL		
Caixa	2.475,00	
Depósitos Bancários	130.096,12	132.571,12
REALIZÁVEL		
Capital a Integralizar	488.510,00	
Adiantamentos de Salários	2.732,20	491.242,20
IMOBILIZADO		
Instalações	2.847,50	
Móveis e Utensílios	6.578,40	
Máquinas e Equipamentos	4.095,00	
Aparelhos e Instrumentos	2.547,00	16.067,97
RESULTADO PENDENTE		
Despesas Pré-Operacionais		179.302,51
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>819.183,80</b>

**PASSIVO**

EXIGÍVEL		
F.G.T.S. a depositar	236,20	
Contas Correntes	4.681,37	
Impostos e Taxas a Pagar	71,00	
Contribuição Sindical a Recol.	643,23	
Honor. da Diretoria a Pagar	113.552,00	119.183,80
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		700.000,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>819.183,80</b>

Importa o presente Balanço Geral em Cr\$ 819.183,80 (oitocentos e noventa e sete mil, cento e oitenta e três cruzeiros e oitenta centavos), de Ativo e Passivo, transcrito à fl. 27 do Diário-Copiador nº 01, registrado na JUCESC.

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"**

**CRÉDITO**

Prejuízos Verificados	18.947,62
	18.947,62

**DESPESAS**

Publicações e Propaganda	17.148,00
Contribuição Sindical	797,30
Impostos, Taxas emolumentos	129,00
Despesas Diversas	873,32
	18.947,62

Importa o presente Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas em Cr\$ 18.947,62 (dezoito mil, novecentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta e dois centavos) transcritos à fls. 27 do Diário-Copiador nº 01, registrado na JUCESC.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1976.

AUGUSTO BAPTISTA PEREIRA  
Diretor-Presidente

ROSTON LUIZ NASCIMENTO  
Diretor

SÉRGIO W. SCHERER  
Diretor

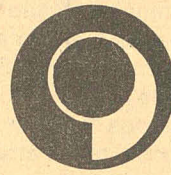
FRANCISCO T. FARACO  
Téc. em Contab. Reg. CRC nº 3132

**PARER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Siderúrgica Sul Catarinense S/A — SIDERSUL — tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976 e os encontrando em perfeita ordem e elaborados em conformidade com as disposições legais e estatutárias somos de parecer favorável pela sua aprovação e recomendamos à colenda Assembleia a sua homologação e aprovação.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1976.

OVIDIO NEVIO LAZZARIN WALDEMIRO DA R. CAMPOS REALDO S. GUGLIELME



**intelbras s.a.**

INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA

CGC 82.901.000/0001-27

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social de 1976, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, ficando a inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1977.

DIOMÍCIO FREITAS  
Diretor-Presidente

MANOEL DILOR DE FREITAS  
Dir.-Superintendente

HÉLIO MAZZOLLI  
Diretor

**BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976**  
(Desprezados os centavos)

**ATIVO**

DISPONÍVEL		
Caixa	13.111	
Bancos c/Disposição	366.853	379.964
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Estoques	4.684.158	
Cientes no País	1.243.112	
(-) Rec. Antecipados	(38.369)	
(-) Duplicatas Descontadas	(69.585)	
Impostos a Recuperar	348.873	
Devedores Diversos	167.736	6.335.925
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Compulsórios		87.634
IMOBILIZADO TÉCNICO		
Imóveis	2.486.312	
Equip. da Produção	2.390.285	
Equip. da Administração	358.303	
Veículos	45.434	
Instalação	1.137.705	
Construção em Curso	29.087	6.447.126
PENDENTE		
Despesas Diferidas	43.757	
Prejuízo do Exercício	363.982	407.739
COMPENSADO		
Contas de Compensação		3.440.500
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>		<b>17.098.888</b>

**PASSIVO**

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	569.343	
Obrigações Fiscais	19.995	
Folhas e Contrib. Sociais	297.758	
Credores Diversos	60.525	947.621
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas	3.503.597	
Instt. Financeiras	625.000	
Outros Compromissos	82.170	4.210.767
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		8.500.000
COMPENSADO		
Contas de Compensação		3.440.500
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>		<b>17.098.888</b>

**BALANÇO DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976**

Vendas	1.648.253
Serviços Prestados	71.132
(-) Imposto Faturado	(140.404)
Renda Operacional Líquida	1.578.981
Custo dos Produtos Vendidos	853.113
Custo dos Serviços Vendidos	10.095
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>715.773</b>
Despesas com Vendas	
Comissões	71.993
Publicidade	56.084
Imposto Circ. Mercadorias	180.437
Outras Despesas	157.279
Gastos Gerais	
Despesas Administrativas	436.529
Despesas c/Tributos	18.423
Despesas Financeiras	162.496
Resultado Operacional	617.448
Resultados Extra-Operacionais	(367.468)
Resultados do Exercício	3.486
	(363.982)

DIOMÍCIO FREITAS  
CPF 003.513.509-34  
Diretor Presidente

MANOEL DILOR DE FREITAS  
CPF 003.515.549-00  
Diretor Superintendente

HÉLIO MAZZOLLI  
CPF 006.353.919-53  
Diretor

ADILSON JOÃO KELLER  
CPF 077.427.469-72  
Técnico em Contabilidade  
CRC-SC-6738

**PARER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INTELBRÁS S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e de toda a escrituração e documentos da sociedade, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976, achamos tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer devam ser aprovados pelos senhores acionistas.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1977.

GILBERTO J. DE OLIVEIRA

IVALDO STOPASSOLLI

ILIDIO QUEIRÓZ

**SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA S/A**  
CGC Nº 83.076.315/0001-40

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convocados os Senhores Acionistas desta sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 10 horas, na sede social da empresa, no Balneário Piratuba, nesta cidade, com a seguinte

**ORDEM DO DIA**

- a - Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, da conta Lucros e Perdas, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1976;
- b - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;
- c - Fixação dos honorários da Diretoria;
- d - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

**AVISO**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei Nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Piratuba, em 18 de abril de 1977

CLÁUDIO VICTOR ROGGE  
Diretor-Presidente

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**COMARCA DE BIGUAÇU**  
**PODER JUDICIÁRIO**

**REGISTRO DE IMÓVEIS**

**EDITAL DE LOTEAMENTO**

PEDRO JOSÉ DE AZEVEDO, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BIGUAÇU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, com as modificações introduzidas pelo Decreto-lei nº 271, de 28 de fevereiro de 1967, ao qual foi incorporada a Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964, que por parte de IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA., CGC nº 83.262.311/0001-56, estabelecida à rua Liberto Bitencourt, nº 221, no Estreito, município de Florianópolis, foram depositados neste Cartório, sito à rua João Pessoa nº 39, nesta Cidade, o memorial, planta e demais documentos para fins de registro do loteamento do imóvel de sua propriedade, situado no lugar Praia do Tamanco, perímetro urbano desta Cidade, com a área de trinta e seis mil metros quadrados (36.000,00m²), confrontando na frente com a rua geral da Praia João Rosa, nos fundos com terras de Francisco Roberto Dall'igna, ao Sul com terras de herdeiros de João Goulart da Silva e ao Norte com terras de João Silva, medindo a linha de frente 63,00m, matriculado neste Cartório, sob nº 452, às fls. 53, do livro nº 2-B de Registro Geral, em 28 de setembro de 1976, tendo o loteamento a denominação de JARDIM SANTA ROSA, sendo composto de 95 (noventa e cinco) lotes devidamente caracterizados, distribuídos em 06 (seis) quadras, de nºs 01, 02, 03, 04, 05 e 06. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da terceira (3ª) e última publicação do presente Edital no órgão oficial do Estado. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório, durante as horas regulamentares. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, município e comarca do mesmo nome, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e setenta e sete. Eu, Pedro José de Azevedo, Oficial, o fiz datilografar, subscrevo e assino.

Biguaçu, 18 de abril de 1977.

Pedro José de Azevedo  
OFICIAL

**Ladrão foge da prisão durante o banho de sol**

Lages (Sucursal) — O marginal Luiz Carlos Borges condenado a 5 anos de reclusão por diversos roubos conseguiu burlar a vigilância policial e evadir-se na tarde de ontem do Presídio Municipal quando, com um grupo de detentos, tomava banho de sol. Ele galgou o muro e logo alcançou o telhado, ganhando a liberdade e homiziando-se num matagal próximo a sede do Corpo de Bombeiros de Lages.

O alarme foi dado e os policiais se preocuparam mais em impedir a fuga do assaltante João Pedro Hermógenes, condenado por vários homicídios e assaltos a uma pena que atinge a 8 anos de reclusão. Eram 16h45m, quando a dupla tentou por duas frentes a fuga. Hermógenes preferiu o muro, enquanto Luiz Carlos ia para o telhado. Vários disparos foram feitos e Hermógenes foi apanhado. Nenhum dos dois foi atingido e Luiz Carlos conseguiu chegar ao matagal próximo.

O mais perigoso, segundo as autoridades locais, é João Pedro Hermógenes, condenado várias vezes a pena de cerca de cem anos de reclusão. Ele foi preso no final do ano passado, depois de um tiroteio que se seguiu a um assalto na boate Scorpions, proximidades da BR-116. Na ocasião foi desbaratada a quadricula do marginal e ele teria abatido a Honorio Carbonera. Este atingiu Hermógenes, pouco antes de morrer. Abandonado pelos companheiros, o marginal foi encontrado na margem da rodovia com a perna quebrada por um disparo. Agora, já recuperado, Hermógenes tentou a fuga, mas não foi bem sucedido.

**Mulher despejada acusa policiais de agressão**

Itajaí (Sucursal) — A mulher de Marciano Cavalheiro, o caseiro que foi despejado da Ilha das Cabras, Vera Lúcia Cavalheiro, de 25 anos de idade, disse ontem, em Balneário Camboriú, que foi agredida no rosto e nos braços pelos soldados que forçaram a sua saída. Alegou ela que o marido, Marciano, encontrava-se em Camboriú, na quarta-feira, quando ocorreu o despejo, tratando do assunto. Dizendo que foi surpreendida com a presença do oficial de justiça e dos soldados, acusou os militares de terem se apropriado de 2 litros de whisky, 3 de Bacardi e 3 de cachaça.

Há 12 anos, Marciano Cavalheiro encontrava-se estabelecido na Ilha das Cabras, a 800 metros de Balneário Camboriú. Até dois anos atrás era caseiro do proprietário da Ilha, o militar reformado da Marinha, Antonio de Freitas, quando moveu uma ação de despejo que determinou a saída de sua casa. Marciano, então, construiu um chalé e ficou na Ilha. E, recorrendo ao Tribunal de Justiça, o militar reformado teve condições de expulsá-lo definitivamente de suas terras.

A família de Marciano Cavalheiro (sua mulher, Vera Lúcia, uma filha, Marina (6 anos), e dois filhos (Icaro, de 7 e Marcelo, de 4), na ausência do marido, foi definitivamente despejada das terras da ilha das Cabras, na quarta-feira. Em sociedade com Francisco Reis, de Balneário Camboriú, a família possuía o "Transmarbar", para atendimento aos turistas que visitavam a Ilha na época do verão. Disse, ainda, Vera Lúcia, que os soldados não quiseram esperar a volta de Marciano e chegaram até a quebrar móveis, e deixaram na Ilha 1 gerador (tinham luz própria), e motores Diesel, 4 caixas d'água, um casco de barco, alguns pássaros e 3 redes de pesca (no valor de 7 mil cruzeiros). Estas redes foram tomadas por pescadores de Balneário Camboriú, que disseram ser roubadas por Marciano, o que Vera Lúcia contesta.

Agora, Marciano Cavalheiro e sua família encontram-se hospedados na residência de seu sócio, Francisco Reis, e ainda não decidiram o que irão fazer em Balneário Camboriú. O delegado Francisco Rolando Pfitzer assegurou que os soldados não empregaram atos de violência.

O oficial de Justiça da Comarca de Balneário Camboriú, João Luis Oslindo, explicando que "eu não tenho coração para bater m mulher", informou que "despejo não se avisa".

**Sargento PM assume Delegacia de Xaxim**

Xaxim (Sucursal de Chapecó) — O 2º Sargento da Polícia Militar, João Batista Borges, foi empossado no cargo de delegado da Comarca, na última quarta-feira, em substituição ao delegado interino Pedro Pereira, da regional de Chapecó. O clima em Xaxim está aparentemente calmo e as determinações policiais ainda continuam em vigor. Não há toque de recolher, mas os bares fecham às 19 horas, pelo prazo de 90 dias. Continuam as apreensões de armas de pessoas que transitam pela cidade (na semana passada, foram apreendidas 100 armas que não tinham licença para uso). As revistas em pessoas suspeitas ainda não terminaram, e é proibido a realização de bailes em clubes e salões de danças. As boates foram fechadas.

O delegado da Comarca de Chapecó, José Enio Gonçalves, que iniciou o inquérito policial para apurar as responsabilidades do crime ocorrido no sábado passado, quando Egidio Marinello foi morto, com dois tiros de revólver, após um tiroteio — em que estiveram envolvidas muitas pessoas — em pleno centro da cidade. Sabe-se, no entanto, que os motivos do tiroteio foram por causa de acirradas questões políticas, após a segunda vitória do MDB para a prefeitura de Xaxim.

José Enio Gonçalves esclareceu que já tem suspeitos da autoria do crime, mas não pode divulgar os nomes até o final do inquérito policial. Explicou que pelo menos duas pessoas atiraram em Egidio Marinello, pois a vítima apresentava ferimentos causados por balas de dois calibres diferentes.

Lages (Sucursal) — Com fratura em uma das pernas, continua internado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, em Lages, o vaqueiro Saul Laurentino da Rosa, que resultou com ferimentos quando estava conduzindo o gado e caiu de seu cavalo. O acidente aconteceu numa fazenda da localidade de Espírito Santo, município de Urubici, onde Saul Laurentino da Rosa (30 anos) é empregado.

A Polícia Rodoviária Federal registrou um atropelamento com morte, antontem, na BR-116, quando foi vítima o operário João Aquilino da Silva (42 anos, residente na localidade de Águas Sulforosas). O acidente aconteceu porque a vítima atravessou a pista de rolamento e não observou um veículo que trafegava pela estrada. O atropelamento evadiu-se e não pôde ser identificado. Uma segunda pessoa, Adelino João Cassol, que se encontrava nas proximidades do Atropelamento, socorreu o operário conduzindo-o para o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres.

Chapecó, José Enio Gonçalves, que iniciou o inquérito policial para apurar as responsabilidades do crime ocorrido no sábado passado, quando Egidio Marinello foi morto, com dois tiros de revólver, após um tiroteio — em que estiveram envolvidas muitas pessoas — em pleno centro da cidade. Sabe-se, no entanto, que os motivos do tiroteio foram por causa de acirradas questões políticas, após a segunda vitória do MDB para a prefeitura de Xaxim.

José Enio Gonçalves esclareceu que já tem suspeitos da autoria do crime, mas não pode divulgar os nomes até o final do inquérito policial. Explicou que pelo menos duas pessoas atiraram em Egidio Marinello, pois a vítima apresentava ferimentos causados por balas de dois calibres diferentes.

Associação de Pais e Professores  
Curso Elementar "Menino Jesus"

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores pais de alunos e alunos e professores do C.E.M.J. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de Abril, 4ª feira, às 20:00 horas no Salão do Colégio Catarinense a Rua Estêves Júnior, nesta Capital, constando da seguinte ordem do dia:

- 1º — apreciar relatórios da Diretoria.
- 2º — aprovar prestação de contas da Associação — exercício de 1976.
- 3º — Tomada de posse da Diretoria para o exercício de 1977.
- 4º — Apresentação do planejamento da Diretoria para o exercício de 1977.
- 5º Comunicações Gerais.

Florianópolis, 22 de abril de 1977.  
Irmã Maria Pauli.  
Presidente da A.P.P

---

**TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a**  
Subsidiária da Telebrás

**VENDA DE TELEFONES A DOMICÍLIO**

Visando facilitar o atendimento ao público de Florianópolis, Joinville e Blumenau, a TELESC contratou os serviços especializados da Televendas Tupi Ltda, para, através de agentes credenciados, proceder a venda direta de telefones em residências e escritórios. Os agentes credenciados da citada Empresa estão igualmente autorizados a receber a entrada referente ao contrato assinado.

O plantão de vendas e informações será feito na TELESC. Peça a presença de um representante.

**IMPORTANTE: AO PAGAR A ENTRADA, FAÇA-O EM CHEQUE CRUZADO NOMINAL À TELESC.**

A Diretoria

**CARNES PEPERI S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — EM ORGANIZAÇÃO**

**ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO**

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os subscritores do Capital da CARNES PEPERI S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em organização, para a Assembleia Geral de Constituição que deverá realizar-se no dia 30 do mês de abril de 1977, às 15,00 horas à rua XV-de Novembro, s/nº — Clube Comercial, nesta cidade para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Discussão e apreciação do projeto dos Estatutos;
- b) Constituição da sociedade;
- c) Eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- d) Fixação dos respectivos honorários;
- e) Outros assuntos correlatos de interesse da sociedade.

São Miguel do Oeste, 19 de abril de 1977

Lauro Schoeler  
Albino Moser  
Nagib Nassif Francisco  
Neuto Fausto de Conto  
Humberto Consoli

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS**

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

2 Carnês 20-4 — Cr\$ 2.387,22 — Cr\$ 325,00 — Venç.: 20-2/10-3-77 — Apresentante: Unibanco S/A — devedor: GILBERTO FREITAS SILVEIRA CPF 164. 652.889 — Av. Osmar Cunha, 81 — Fpolis.

DP d 019727 — Cr\$ 1.699,50 — Venç.: 27-2-77 — Credor: L. Huber e Cia. Ltda — Apresentante: Banespa S/A. Devedor: SANTA CRUZ AUTO PEÇAS LTDA — Rua Gal. Liberato Bittencourt, 89 — Fpolis.

NP 02 — Cr\$ 1.000,00 — Venç.: 30-3-77 — Credor: Contacto — Emp. Imob. Ltda. — Apresentante: Banestado S/A — Devedor: ARIAN TEODORO KOHLBACH — CPF 196551697-15 Rua Estêves Jr., 85 — Fpolis.

DP 2991/9 — Cr\$ 4.074,44 — Venç.: 10-1-77 — Credor: Recebe Dr. Maurício — Apresentante: Bamerindus S/A — Devedor: CONTERPA - CONSTR. FERRAPL — Rua Fúlvio Aducci, 288 — Estreito — Fpolis.

2 DP 23129/10/77 e 10/8 — Cr\$ 325,00 cada — Venç.: 25-11/25-12-76 — Apresentante: Koerich S/A. Devedor: PAULO ROBERTO NASCIMENTO — PM 5515 — Rua Nereu Ramos S/Nº — Fpolis.

2 DP 490468-01/8 e 02/5 — Cr\$ 859,00 — Cr\$ 859,10 — Venç.: 24-2/24-3-77 — Apresentante: Olivetti do Brasil S/A — Devedor: SERESP. AD. SERV. MÁO DE OBRA LTDA — Rua Ten. Silveira, 21 — Florianópolis.

Obs.: Foi publicado no Edital de 13 do corrente, o nome de ANA HELENA BAYER CABRAL, indevidamente.  
Fpolis, 22 de abril de 1977

P/ TABELIÁ

**PINHALZINHO, CAPITAL DA AMIZADE**

Pinhalzinho (Sucursal de Chapecó) — Entre os germânicos que chegaram de Montenegro e São Sebastião do Cai-RS, em 1931 e os alegres e prósperos pinhalenses de 1977, pouca coisa mudou. Os primeiros aqui chegaram atraídos pela fertilidade da terra e nela plantaram não apenas os grãos que se multiplicaram em frutos. Os atuais continuaram essa obra e procuraram aperfeiçoá-la de tal forma que Pinhalzinho, hoje, é um dos mais prósperos municípios catarinenses, numa miscelânea de raças e num esforço contínuo, merecedor dos aplausos e do reconhecimento de todos.

Em 1956 já era possível reconhecer a localidade como vila, ocorrendo sua

elevação à categoria de distrito de São Carlos, para, apenas cinco anos mais tarde ser emancipado, com a instalação oficial do município decorrendo festivamente a 30 de dezembro de 1961. Sua área territorial é de 173 quilômetros quadrados e possui uma população estimada em 15.000 almas.

**ADMINISTRAÇÃO**  
Guilherme Edgar Werlang (1961), José Bruno Weber (1962), Alexandre Grando (1968), Gabriel Schaff (1969), Paulo Junqueira da Silva (1973) e Neuro Isidoro Bugnotto (1977), foram os homens que governaram Pinhalzinho, cabendo a Neuro I. Bugnotto mais quatro anos de gestão, juntamente com o vice-prefeito, Prof. José Wolschick Neto.

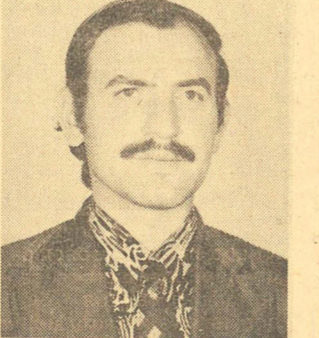
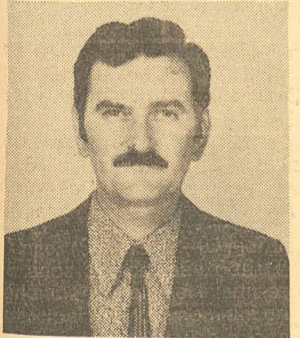
Denominada "Cidade da Amizade", Pinhalzinho é, atualmente, um centro econômico de sua região. Essa liderança vem sendo conquistada aos poucos, com firmeza e decisão. E para que ela se solidifique, Bugnotto e Wolschick pretendem implantar uma série de melhorias, começando pela educação, com a construção de cinco salas de aula em alvenaria no in-

terior do município; construção de prédio para o colégio de 2º grau na cidade; criação de uma escola no Jardim Santa Terezinha; promover cursos de aperfeiçoamento e atualização para os professores municipais; criar a coordenadoria municipal de educação, cultura e assistência social; pleitear do governo do Estado a transformação das escolas estaduais de madeira por alvenaria e construção de mais salas de aula na escola "Vendelino Junges"; implantação do transporte escolar do interior do município para a cidade, a fim de que os filhos dos agricultores tenham possibilidades de estudar em escolas de 2º grau.

Outras metas apontam o interesse pela instalação de uma agência do Banco do Brasil, a pavimentação da avenida Brasília, a conclusão do segundo trevo na BR-282, a implantação das obras de água e saneamento, a conclusão do Ginásio de Esportes, a atração de novas indústrias, a melhoria dos acessos de Pinhalzinho aos demais municípios, uma campanha de reflorestamento e o contínuo aperfeiçoamento dos serviços públi-

cos. Para cumprir essas metas, a administração conta com a soma de Cr\$ 4,5 milhões orçados para 1977 e mais os valores que forem sendo acrescidos nos futuros exercícios, além da ajuda estadual e federal. Uma inabalável fé nos destinos de Pinhalzinho anima os seus administradores e todos os munícipes.

Neuro Isidoro Bugnotto, gaúcho de Santa Maria, industrial madeireiro e José Wolschick Neto, gaúcho de Venâncio Aires, professor com curso superior, sabem poder contar com a bravura dos pinhalenses no afã de engrandecer sempre mais a bela e progressista "Capital da Amizade".



**SIBERIANOS AJUDARAM FORMAR CAIBI**

Caibi (Sucursal de Chapecó) — Como ocorreu em todo o Oeste Catarinense, Caibi foi colonizado por gaúchos a partir de 1.930, com a chegada dos Valduga, Voks e Serafin. Ainda naquele ano muitas famílias alemãs que tiveram seus países incluídos na área de influência da União Soviética, imigraram para o Brasil, escolhendo Caibi (margens do Rio Itacorama) para viver. Eram oriundos da Sibéria e da Ucrânia, especialmente encaminhados a Caibi pela Cia. Territorial Sul Brasil, detentora dos negócios da colonização em uma vasta região oeste. As terras eram vendidas com oito anos de prazo para pagar. Gustavo Tesche e Adolfo Bartz, figuram como líderes dos imigrantes europeus de 1.930. Poucos anos depois, no entanto, eles foram se dispersando, sobrando muito poucos residindo naquele local.

Caibi, até 1965, era distrito de Palmitos, porém em 29 de março daquele ano, a Câmara de Vereadores aprovou lei que determinava sua emancipação, sendo reconhecida pela Assembleia Legislativa e instalado o município a 6 de junho do mesmo ano, com a posse do Sr. Pedro Bigaton como prefeito interino. Zilio P.



Victor e Leocides com Konder Reis

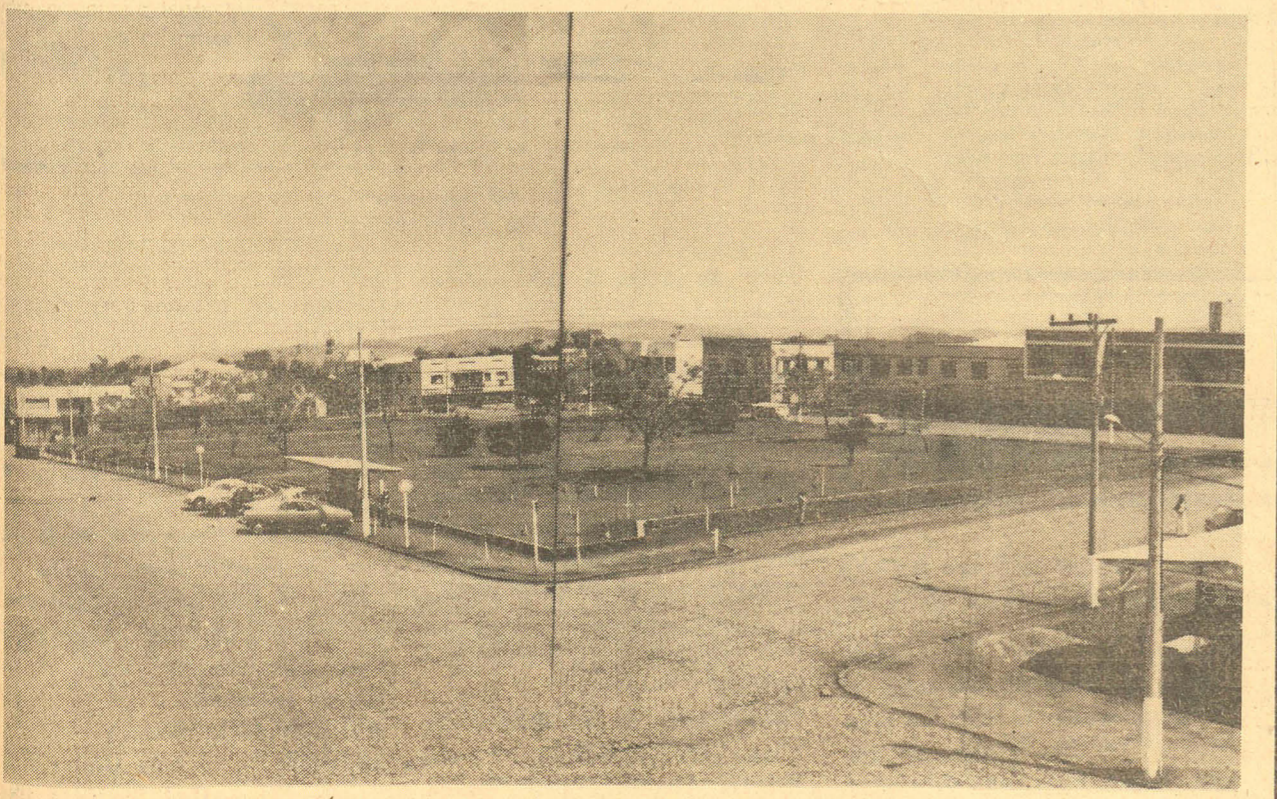
Biasi, Carlos De Nadal e David Furlan, também foram conduzidos, sucessivamente, à chefia do Poder Executivo. No final da gestão Furlan, por alguns meses, assumiu o vice-prefeito Victor Fidélis Donini, cujo trabalho chamou a atenção dos caibienses, o que lhe valeu candidatar-se a prefeito nas eleições de 1976, sendo eleito.

Gaúcho de Jaguari, Victor veio para Caibi em 1953 como comerciante e graneiro (produção de sementes selecionadas), candidatando-se a vice-prefeito para a gestão 1972/73 e agora

como prefeito do município, com Leocides Capellari como vice e mais os seguintes vereadores: Antônio Mergen (presidente da Câmara), Nilo Nedi Reginato (vice), Natal Ceccon (secretário), Neori Gasparin (2º secretário), Arcilo Colla, Arnelino Anselmini e João Fiorentin.

Caibi é um jovem município catarinense inteiramente voltado para a agricultura e pecuária, através da cultura de soja, milho, feijão e trigo, suínos e bovinos. Possui 9.500 habitantes, 2.960 eleitores e 172 quilômetros quadrados.

**ADMINISTRAÇÃO**  
Grande incentivador do esporte, Victor Fidélis Donini tão logo assumiu as funções de prefeito, determinou a elaboração dos estudos necessários para a implantação de quadras de esporte em quase todas as escolas do interior. Sua meta de trabalho inclui, igualmente, a instalação de uma agência bancária, a eletrificação em quase toda a área rural, a construção do acesso asfáltico da cidade à BR-158, a construção da praça urbana, de novo prédio para a prefeitura e prioridade absoluta para as estradas e o ensino primário e secundário.



# Clubes

*Luz Machado*



Maria de Fátima



Lúcia Regina

Grandes novidades para a Sede do DOZE em Jurerê. Uma espetacular pista de "SKATE", que será construída dentro das mais modernas técnicas internacionais.

Torneios de Inverno - de SKATE - já no programa.

Sobre os planos de utilização da sede, breve daremos mais novidades e desde já podemos garantir que são muito boas.

Ontem no IPIRANGA, jantar festivo, muito concorrido e para o dia 29, Soiree com o badalado conjunto "STAGIUM 10".

Quem expõe no DOZE no próximo mês de Maio é ALDO BECKER.

Estarão a mostra, seus trabalhos criados em um ano.

Temos certeza, será repe-

tido o sucesso de sua exposição em 1976, muito aplaudida pelos visitantes e críticos de arte de nosso estado.

Numa promoção da PRO-MÚSICA, vem a Florianópolis o internacionalmente conhecido coral, OS MENINOS CANTORES DE VIENA.

Será uma única apresentação no Salão do CLUBE DOZE DE AGOSTO e os promotores esperam todos os recordes de público em acontecimentos desta natureza.

Digno de registro e elogios de nossa parte, o Calendário Esportivo para 1977 da Federação Atlética Catarinense.

Uma previsão exata das disputas esportivas - na área de atletismo - em nosso Estado, bem como a participação de atletas catarinenses em competi-

ções nacionais. Paralelamente, a Federação já abriu as inscrições aos Campeonatos Catarinenses, de acordo com o Calendário, estando previsto sem encerramento.

Improrrogável, no próximo dia 5 de maio.

MARIA DE FÁTIMA, filha do casal Edson Carlos (Edna Fortunato) Teixeira e LÚCIA REGINA, filha do casal Nilson Elpídio (Fernanda Campos Lobo) da Silva, são os destaques de hoje na Coluna.

Em fase de acabamento, o salão de beleza do CLUBE DOZE DE AGOSTO. Totalmente acarpitado, ar condicionado central, uma equipe especializada e toda sofisticação dos mais modernos salões, a disposição dos associados do VETERANO.



Edna Benedet

15 anos  
O casal Dalva e Ary Mello, em sua residência receberam convidados para comemorar os 15 anos de sua linda filha Maria Fernanda. O vice-governador e Sra. Marcos Buecheler, participaram da festa de Maria Fernanda.

x-x-x

Casal Ramos  
Procedente do Rio de Janeiro chegou ontem à nossa cidade o elegante casal da sociedade carioca, Lucy e Cesar Ramos. O industrial e Sra. Ramos regressam ao Rio na próxima semana.

x-x-x

Jorge - Chegando de uma viagem a Londres onde passou alguns dias com o casal Antônio Maia, o discutido universitário Jorge M. Maia.

x-x-x

Um Oftalmologista  
Otávio Nesi, formado na Faculdade de Medicina da UFSC, depois de um curso de dois anos na Clínica do conceituado Oftalmologista Hilton Rocha, em Belo Horizonte, voltou a nossa cidade. O jovem médico dentro de sua especialização está com seu consultório no Hospital Governador Celso Ramos, onde atende diariamente pela manhã.

Casamento  
Na Igreja de Nossa Senhora das Graças em Criciúma, hoje às 18,30 horas, dar-se-á a cerimônia do casamento de Edna Benedet e Vantenor Gomes. Os convidados serão recepcionados no salão de festa do Criciúma Clube.

Aniversário  
Quem está aniversariando hoje, é a bonita Sra. Fraya Vieira. Em sua residência o casal Vieira logo mais recebe convidados, para um grande jantar.

x-x-x

Chá  
Em sua residência ontem a Sra. Lúcia Helena Rosa Gomes, recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade para um chá beneficente, em prol da "Sociedade Senhoras Médicos Veterinários".

x-x-x

Hamilton  
Hamilton Carriço de Oliveira, reuniu amigos no Tritão para rodadas de uísque, em comemoração ao seu aniversário.

x-x-x

Lic  
A diretoria do Lagoa Iate Clube, no próximo mês, estará comemorando mais um aniversário daquele clube. A esperada noite que acontecerá no Lic, movimentará ao nosso mundo elegante.

x-x-x

Gerber  
Recebendo cumprimentos pela sua bem instalada loja de móveis e objetos para decoração, o Sr. Jonas Gerber. Senhoras elegantes de nossa sociedade visitaram a

nova loja no Estreito e aprovaram o bom gosto de Gerber.

x-x-x

Lenzi  
Anda às voltas preocupado com os últimos retoques de sua residência, o nosso particular amigo, costureiro Lenzi.

x-x-x

Casal P. Oliveira  
O simpático e elegante casal Leny e Rubens Pereira Oliveira, com um grupo de amigos foram vistos jantando no Manolo's.

x-x-x

Gente da Linck  
Gastão Mostardeiro diretor da Linck em Porto Alegre e Luiz Roberto da Luz diretor da Linck em Santa Catarina, palestraram animadamente no bar do Floph.

x-x-x

Coral  
Dando prosseguimento ao Plano de Interiorização da Cultura, posto em prática pelo Governo do

Estado, e também com o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a Associação Coral de Florianópolis inicia nova tournée. O coral visitará às cidades de Porto União, Canoinhas, Mafra e Rio Negrinho, onde se apresentará sob a regência da Maestrina Rute Ferreira Gebler.

x-x-x

Aniversário  
Quem festejou aniversário quinta-feira, o Dr. Deodoro Lopes Vieira. Em apartamento, o casal Lopes Vieira recebeu amigos.

x-x-x

Sampaio  
O advogado Roberto Sampaio, está recebendo cumprimentos de amigos pelo seu aniversário ocorrido ontem. O Sr. e Sra. Sampaio comemoram a data com um jantar no Lic.

x-x-x

Viagem  
Maria Cecilia e Manoel Rosenmann, um casal elegante da sociedade paranaense, viajou para Europa, onde permanecerá, somente dez dias em Londres e Paris.

x-x-x

De Criciúma  
A diretoria do Criciúma Clube já fez reunião para marcar a data da grande noite das Debutantes na capital do carvão.

x-x-x

Country  
Logo mais o conjunto "Som 3", estará animando o jantar dançante no Santacatarina Country Club.

x-x-x

Casamento  
Realizou-se ontem à noite, na capela do Colégio Coração de Jesus, o casamento de Clíssia Kowalski e Sérgio Teske. Após o ato religioso, os noivos recepcionaram convidados no Clube Doze de Agosto.

x-x-x

Raul  
Aniversariando hoje o jornalista Raul Sartori - Em seu apartamento logo mais recebe um grupo de amigos para comemorar seu nível.

x-x-x

Em Paris  
Cleusa e Ricardo Araújo Oliveira, em Paris estão recebendo cumprimentos de amigos, pelo nascimento de sua linda filha, Roberta.

# Close

As primeiras cenas de "Cinderela 77" e "Um Sol Maior" de vez em quando já estão surgindo nos vídeos sintonizados no Canal 6, para que você tenha idéia dessas duas próximas e excelentes novelas que vão estar com você a partir de maio.

Além desses dois trabalhos, também vão aparecer a partir do próximo mês bons programas em termos de música, teatro e jornalismo. O negócio é ficar prestando atenção e não deixar passar nenhum detalhe.

Clic! Você dá um toque no botão do seu rádio e pronto. Surge, nítido e atualizado, o som da Rádio Cultura, exclusivamente para gente bem informada em matéria de música. Gente de bom gosto. Gente de boas idéias.

Está nas bancas da cidade o no. 15 da "Nova História de Música Popular Brasileira", focalizando Haroldo Lobo. As músicas: Juro, O Passarinho do Relógio, Mã-Lá-O-Alô, Pa-deiro...E o 56 Não Veio, Cabo Laurindo, Prá Seu Governo e Tristeza. A velha guarda vai recordar e a nossa geração vai conhecer mais a respeito da mpb.

Amanhã, as 21 horas, a última oportunidade de assistir no Teatro Álvaro de Carvalho "A Infidelidade ao Alcance de Todos", espetáculo de teatro montado pelo Grupo Nós.

Hoje também é dia de assistir no Canal 6 telejornalismo local, as 19:40, dentro do "O Grande Jornal". Roberto Alves, comandando a equipe Cultural de Notícias entrega a Fenelon Damiani todas as

informações sobre a cidade e seus problemas.

Foi renovado o contrato de Gal Costa e de Chico Buarque de Hollanda com a Phonogram - selo Philips - por mais 4 anos. O que significa dizer que nos próximos anos teremos mais 4 trabalhos dos dois excelentes artistas, através do selo daquela empresa.

Assista hoje no Canal 6: 18:45 - Os Trapalhões 18:55 - Tcham - A Grande Sacada 19:35 - O Esporte com João Saldanha 19:40 - O Grande Jornal 20:00 - O Julgamento

21:00 - Buzina do Charinhã 23:00 - Cine Espetacular 00:10 - Kolchak e os Demônios da Noite E amanhã:

09:30 - TVE 10:30 - Aula de Inglês 11:00 - Caminhos da Verdade e do Amor 11:15 - Programa Super Bola de Ouro 11:30 - Silvío Santos 20:00 - Gols da Rodada 20:30 - Domingo é Dia de Graça 21:40 - Jornal de Domingo 22:00 - Cinerama 77 21:00 - Cinema Classe Especial



Seria uma criatura intergaláctica? Seria personagem de alguma transação surrealista? Ou quem sabe, exclusivo fruto da imaginação de algum pirado artista? Nada disso! Trata-se apenas do Hélio Ferreira, que dia 21 de maio estará no Clube Blondin de Laguna no Show Carnávia, com fantasia todinha inspirada no cantante Ney Matogrosso.

# CINEMA

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos

Filme nacional de Bruno Barreto, adaptado do romance de Jorge Amado, com roteiro de Leopoldo Serran e Eduardo Coutinho. O primeiro marido é Vadinho; vagabundo, jogador, gigolô, porreta, que morre fantasiado de baiana, quando sambava em meio a um

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

bloco de carnaval nas ruas da Bahia. O segundo marido é Teodoro, em tudo, diferente do primeiro.

Os ardentes desejos de Dona Flor e sua imaginação trazem de volta o primeiro marido, como "fantasma" e ela passa a viver com os dois. O diretor Bruno Barreto é nosso conhecido através de Tati - A Garota e A Estrela Sob. Censura 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45 - São José 3-8-10hs. EXPERIÊNCIAS PROIBIDAS DE UMA JOVEM SUECA - com Kristina Lindberg, Leif Naslum. Sem informações. 18 anos. Coral

3-8-10hs. O DRAGÃO CONTRA O TIGRE CHINÊS - 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 OS ÚLTIMOS MACHÕES (The Last Hard Men) de Andrew V. McLaglen, com Charlton Heston e James Coburn. O EMBRIÃO (Embryo) com Rock Hudson. 18 anos. Roxy 2 e 8hs. CHARLIE E O ANJO - produção dos estúdios de Walt Disney, com Fred Mac Murray, Cloris Leachman. Jalisco 8hs. O INCÊNDIO DE ROMA SATANIK - 18 anos. Glória 8hs. KUNG FU - O TUBARÃO INVENCÍVEL - 18 anos. Rajá 8hs.



Ronaldo Waltricki, vai deixar a capital catarinense para residir em São Paulo

# ALUSUD

## ALUMÍNIO DO SUL S.A.

BR 101 KM 343 - Bairro São Cristóvão - Tubarão - Santa Catarina  
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
CGC 82.998.600/0001-55  
GEMEC/RCA- 220-75/190

CAPITAL AUTORIZADO	Cr\$	40.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	Cr\$	24.850.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	Cr\$	24.850.000,00

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com os dispositivos legais, temos a satisfação de apresentar o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976 com parecer favorável do Conselho Fiscal.

- 1 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE FABRIL** - O equipamento base de extrusão, recebido em meados de setembro foi montado e testado em fins do mesmo mês, entrando em operação normal no início de outubro. As demais áreas produtivas seguiram o cronograma físico previsto.
- 2 - OPERAÇÃO** - A operação das áreas produtivas teve seu início no começo de outubro, registrando neste mês uma produção correspondente a 33% da sua capacidade nominal e atingindo em dezembro produção correspondente à 60% da mesma, valores excepcionais dada a complexidade do processo e os naturais problemas de treinamento de mão de obra, objetivando dispor de ferramental por ocasião da operação de extrusão, a ferramentaria iniciou suas atividades no mês de março chegando ao final do exercício em condições de executar qualquer tipo de ferramentas de extrusão, e em condições de atender plenamente as necessidades produtivas, com cerca de 350 conjuntos já executados.
- 3 - EXPANSÃO** - Conforme previsto no seu projeto inicial, a ALUSUD - Alumínio do Sul S.A., foi implantada com vistas a duplicação da capacidade produtiva mediante instalação de uma 2ª prensa de extrusão, para a qual já foi executada 90% da infra-estrutura, inclusive concluída a edificação total.
- 4 - COMERCIALIZAÇÃO** - Visando atingir inicialmente o mercado da região onde está implantada, a ALUSUD deu início à comercialização de seus produtos instalando sua filial de Curitiba, que vai operar nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A ALUSUD lançou no mercado nacional uma linha própria para esquadrias cuja receptividade foi coroada de pleno êxito, em função de melhoria que a

mesma introduziu no mercado e principalmente em função da qualidade apresentada pelos seus produtos.

**5 - AUMENTO DE CAPITAL** - Em 12/06/76, a Diretoria reunida com o Conselho Fiscal emitiu parte do capital autorizado, no valor de Cr\$ 14.864.423,00 (quatorze milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e três cruzeiros) representado por 864.423 (oitocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e três) ações ordinárias nominativas e 14.000.000 (quatorze milhões) de ações preferenciais classe "A", sem direito a voto. É de se destacar que, no exercício de 1976, o Programa Especial de Apoio à Capitalização das Empresas - PROCAPE, que sucedeu ao FUNDESC, liberou recursos oriundos dos incentivos fiscais do ICM, no valor de Cr\$ 4.200.000,00 atingindo assim Cr\$ 12.000.000,00, já realizados, porém que não puderam ser incorporados ainda ao capital por falta de relação de investidores que os aplicaram na ALUSUD e que deve ser emitida pelo PROCAPE. Tendo em vista a atualização e reformulação do projeto industrial, o capital da ALUSUD deverá ser aumentado, no próximo exercício, para Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), consolidando sua estrutura financeira a fim de permitir um maior equilíbrio entre os recursos próprios e os de terceiros.

**6 - PATRIMÔNIO** - O capital e Reservas em 31 de dezembro de 1976 eram de Cr\$ 40.634.218,03, resultando num valor patrimonial por ação de Cr\$ 1,15.

**7 - AGRADECIMENTO** - Finalizando queremos apresentar nossos agradecimentos às Autoridades Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, aos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e eficiência demonstrada no desempenho de seu trabalho, aos nossos acionistas, clientes e fornecedores, pelas atenções e confiança com que nos distinguiram, colocando-nos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

A Diretoria.

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO			PASSIVO		
1. DISPONÍVEL			1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (ATÉ 180 DIAS)		
Bens Numerários	30.521,20		Fornecedores	14.764.302,19	
Depósitos Bancários, à Vista	244.646,86	275.168,06	Diretores e Acionistas	532.599,59	
2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (ATÉ 180 DIAS)			Instituições Financeiras (Nota 3)	9.489.172,13	
Estoque (Nota 1)			Provisões p/Encargos Sociais	415.496,91	
Produtos Acabados	2.548.046,51				
Produtos em Elaboração	992.537,03		Outras Exigibilidades a Curto Prazo		
Matérias Primas	14.477.706,15		Obrigações Tributárias e Previdenciárias	648.990,00	
Matérias Diversos	1.145.210,80		Salários e Ordenados a Pagar	323.662,42	
Importações em Andamento	383.230,09	19.546.730,58	Créditos Diversos	6.878,65	
Créditos			Clientes c/adto, p/entregas futuras	2.020.944,00	28.202.045,89
Contas a Receber de Clientes	8.543.147,55		PASSIVO CIRCULANTE		28.202.045,89
(-) Títulos Descontados	1.291.141,51				
(-) Previsão p/Dev. Duvidosos	256.294,00	6.995.712,04	2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (MAIS 180 DIAS)		
Outros Créditos			Instituições Financeiras	75.093.264,50	
Depósitos Vinc. p/Importações Res. 354 - BACEN	3.419.976,16		PASSIVO REAL	103.295.310,39	
Adto. Fornecedores de Materiais e Serviços	706.177,79				
IPI a Recuperar	443.547,31		3. NÃO EXIGÍVEL		
Outras Contas a Receber	318.249,78	4.887.951,04	Capital Subscrito e Integralizado (Nota 5)	24.850.000,00	
ATIVO CIRCULANTE		31.430.393,66	Capital a Incorporar - PROCAPE	12.000.000,00	
		31.705.561,72	Reserva p/Manut de Capital de Giro Próprio	3.784.218,03	40.634.218,03
3. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (MAIS 180 DIAS)			4. RESULTADO PENDENTE		
Depósitos Vinc. p/Importações Res. 354 - BACEN	12.341.839,38		Valores a Classificar	60.000,00	60.000,00
Empréstimos Compulsórios - ELETROBRAS	72.630,99	12.414.470,37	SUB-TOTAL		143.989.528,42
4. IMOBILIZADO			5. CONTAS DE COMPENSAÇÃO		139.725.781,75
Imobilizações Técnicas (Nota 2)					
Valor Histórico	98.717.837,20				
(-) Depreciações Acumuladas	191.836,65	98.526.000,55			
Imobilizações Financeiras					
Cauções Permanentes	30.000,00	98.556.000,55			
ATIVO REAL		142.676.032,64			
5. RESULTADO PENDENTE					
Despesas Diferidas		1.313.495,78			
SUB-TOTAL		143.989.528,42			
6. CONTAS DE COMPENSAÇÃO (Nota 4)		139.725.781,75			
TOTAL		283.715.310,17	TOTAL		283.715.310,17

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS Período 01/01/76 a 31/12/76

1. RENDA OPERACIONAL BRUTA		
1.1. Venda dos Produtos		7.912.684,56
2. IMPOSTO FATURADO		455.631,93
3. RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA		7.457.052,63
4. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		4.228.029,51
5. LUCRO BRUTO (3-4)		3.229.023,12
6. DESPESAS COM VENDAS		656.611,14
6.1. Prev. P/Dev. Duvidosos	256.294,00	
6.2. Outras Despesas	400.317,14	
7. GASTOS GERAIS		755.502,20
7.1. Despesas Administrativas	544.240,29	
7.2. Impostos e Taxas Diversas	23.982,94	
7.3. Despesas Financeiras	187.278,97	
8. DEPRECIACIONES		25.788,12
9. LUCRO OPERACIONAL (5 - 6 a 8)		1.791.121,66
10. RENDAS NÃO OPERACIONAIS		1.959.139,47
11. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		3.731,12
12. RESULTADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR (9 mais 10 menos 11)		3.746.530,01
13. RESERVA P/MANUTENÇÃO DE CAPITAL DE GIRO	3.746.530,01	-o-

### NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - ESTOQUES: Calculado ao preço médio de custo, abaixo do preço de mercado.

#### NOTA 2 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS

TÍTULO	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIACIONES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO CONTABILIZADO
Terrenos	645.782,48	—	645.782,48
Prédios e Beneficiários	11.115.549,42	—	11.115.549,42
Máquinas e Equipamentos			
Nacionais	27.345.649,04	107.265,86	27.238.383,18
Importados	19.199.819,14	—	19.199.819,14
Móveis e Utensílios	1.255.469,11	23.811,48	1.231.657,63
Veículos	419.278,70	60.759,31	358.519,39
Imobilizações em Andamento	4.732.943,07	—	4.732.943,07
Imobilizações a Amortizar	34.003.346,24	—	34.003.346,24
TOTAIS	98.717.837,20	191.836,65	98.526.000,55

#### NOTA 3 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

BANCOS	FINALIDADE	VALOR MOEDA DE ORIGEM 1,00	ENCARGOS	CURTO PRAZO Cr\$ 1,00	LONGO PRAZO Cr\$ 1,00	ÚLTIMO PAGAMENTO	GARANTIAS
MOEDA ESTRANGEIRA							
BOSTON	Ativo Fixo	US\$ 1.274.830	2,25% a.a. mais Prime Rate	366.802	15.737.776	JUL/81	Aval Besc e Diretores
BESC	Giro	US\$ 1.400.000	2,125% a.a. mais Prime Rate		17.283.000	JUL/81	Aval Badesco e Diretores
BRADESCO	Giro	US\$ 83.500	2,125% a.a. mais Prime Rate		1.032.518	OUT/77	Aval Diretores/Caução Duplicatas
SUB-TOTAL (1)		US\$ 2.768.330		366.802	34.053.294		
MOEDA NACIONAL							
BAMERINDUS	Giro		40,00% a.a.	499.859		JUN/77	Caução Duplicatas
BRASIL	Giro		30,00% a.a.	1.000.000		ABRIL/77	Aval Diretores
BANESPA	Giro		30,00% a.a.	43.989		JAN/77	Idem
BESC	Giro		30,00% a.a.	1.350.000		MAR/77	Aval Diretores
REAL	Giro		45,12% a.a.	1.000.000		MAIO/77	Caução Duplicatas
REAL	Giro		49,08% a.a.	500.000		JUN/77	Aval Diretores/Caução Duplicatas
ITAU	Giro		46,56% a.a.	2.242.016		JUN/77	Caução Duplicatas
BADESC	Giro		9,00% a.a. mais ORTN	1.000.000		JUN/77	Aval Diretores PROCAPE
BADESC	Giro		9,00% a.a. mais ORTN	—	1.000.000	DEZ/77	Idem
FIN. BRADESCO	Seguro		24,77% a.a.	497.936		JUN/77	Aval Diretores
FIN. BRADESCO	Seguro		24,77% a.a.	—	201.586	SET/77	Idem
NOROESTE	Seguro		16,05% a.a.	340.738		JUN/77	Idem
NOROESTE	Seguro		16,05% a.a.	—	170.369	SET/77	Idem
BRDE	Ativo Fixo		7,00% a.a. mais ORTN	647.832		FEV/77	Hipotecas/Alienação Ativo Fixo
BRDE	Ativo Fixo		7,00% a.a. mais ORTN	—	39.001.135	MAIO/82	Hipotecas/Alienação Ativo Fixo
BRDE	Ativo Fixo		9,00% a.a. mais ORTN	366.880		JUN/80	Alienação Ativo Fixo
REAL	Giro		15,72% a.a.	300.000		JUL/77	Aval Diretores
SUB-TOTAL (2)				9.122.370	41.039.970		
TOTAL (1 mais 2)		US\$ 2.768.330		9.489.172	75.093.264		

#### NOTA 4 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Imóveis Hipotecados	1.200.000,00
Bens de Terceiros em Hipoteca	2.280.000,00
Contratos de Seguros	95.710.163,48
Fianças Contratadas	34.828.145,57
Ações Caucionadas	500,00
Títulos em Descontos e Caucionados	5.332.770,69
Bens de terceiros Sob Custódia	374.202,01
TOTAL	139.725.781,75

#### NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL - FORMAÇÃO

CAPITAL AUTORIZADO	Cr\$ 40.000.000,00
Dividido em:	
15.000.000 ações ordinárias de Cr\$ 1,00	Cr\$ 15.000.000,00
20.000.000 ações pref. cl. A de Cr\$ 1,00	Cr\$ 20.000.000,00
5.000.000 ações pref. cl. B de Cr\$ 1,00	Cr\$ 5.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO 100% NACIONAL	Cr\$ 24.850.000,00
De Residentes no País	
15.000.000 ações ordinárias	Cr\$ 15.000.000,00
4.850.000 ações pref. cl. A s/voto	Cr\$ 4.850.000,00
5.000.000 ações pref. cl. B c/voto	Cr\$ 5.000.000,00
CAPITAL A SUBSCREVER	Cr\$ 15.150.000,00
15.150.000 ações pref. cl. A s/voto	Cr\$ 15.150.000,00

**PROCAPE:** O PROCAPE - Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - antigo FUNDESC, através de recursos oriundos de incentivos fiscais do ICM, liberou Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para integralização de capital dos Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), e, aprovados para o Projeto ALUSUD. Por não ter fornecido ainda, a relação dos investidores na ALUSUD, aquele valor não pode ser incorporada ao capital da Empresa no exercício de 1976, apesar de já realizado.

Tubarão (SC), 31 de dezembro de 1976.

Engº José Gnasplini  
Presidente

Engº Adalberto José Ramos Campelli  
Diretor

Engº Antonio Paulo Brognoli  
Diretor

Engº Decio Ulysses Maracini  
Diretor

Engº Marcus Vinicius Silvestre  
Diretor

Econ. Geraldo Luiz Rocha Medeiros  
TC-CRC-SC 2750 - CPF 010064019-20

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ALUSUD-ALUMÍNIO DO SUL S.A., após ter examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e respectivo Demonstrativo de Resultados e demais documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer favorável pela sua aprovação, e recomendam à Assembleia Geral dos Senhores Acionistas a sua homologação por ser de interesse da Sociedade.

Tubarão (SC), 18 de março de 1977

Econ. José Orlando May  
CPF 009437119

Econ. Waldemar Elizeu Nunes  
CPF 009.437.709

Carlos E. Corbetta  
CPF 103.253.109

### PARECER DO AUDITOR

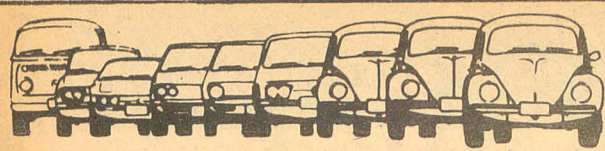
Ilmos Srs. Diretores da  
ALUSUD - ALUMÍNIO DO SUL S.A.  
TUBARÃO - SC.

Examinei o balanço patrimonial, anexo, da ALUSUD - ALUMÍNIO DO SUL S.A., levantado em 31 de dezembro de 1976 e as respectivas demonstrações do resultado econômico do exercício findo naquela data. Meu exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas seguindo os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil para as empresas de Capital Aberto, e, consequentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julguei necessário nas circunstâncias.

Em minha opinião, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da ALUSUD - ALUMÍNIO DO SUL S.A., em 31 de dezembro de 1976, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Tubarão (SC), 18 de março de 1977.

ERMI FAISCA  
Contador - CRC-SC N° 2.083 - CEA - SC N° 001  
Auditor Independente Reg. no Banco Central do Brasil - GEMEC-RAI-025/75 - PF  
CPF n° 008.775.069-49



Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito - Fpolis  
Fone: 44-0522

**ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS**

BRASILIA .....	1976 .....	BRANCO POLAR
VARIANT .....	1976 .....	MARROM SAVANA
PASSAT .....	1975 .....	BEGE ALABASTRO
KOMBI .....	1975 .....	BRANCO LOTUS
1300 L .....	1975 .....	AMARELO IMPERIAL
1300 N .....	1975 .....	BEGE ALABASTRO
BRASILIA .....	1974 .....	VERMELHO NOBRE
1500 .....	1974 .....	VERDE MISTICO
1300 .....	1974 .....	AZUL CAIÇARA
1500 .....	1973 .....	AMARELO SAFARI
1500 .....	1972 .....	VERDE GUARUJA
1500 .....	1971 .....	BEGE CLARO
TL .....	1971 .....	VERMELHO MONTANA
1300 .....	1969 .....	BEGE CLARO

Possuimos toda a linha VW 1977 à disposição.  
Veiculos usados de qualquer ano ou marca, com o crédito automático que só Amauri Peças e Veiculos lhe oferece.

Amauri Peças e Veiculos Ltda  
Rua Gal. Gaspar Dutra, 90  
Estreito - Fone 44-0522

**BEIRA MAR**  
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210  
Fone 22-5757 -- 22-9944 -- 22-9344

FORD CORCEL OK - Branco Nevasca .....	1977
FORD CORCEL 2 portas - Div. Cores .....	1971
FORD CORCEL 4 portas - Branco .....	1971
PASSAT TS - Vermelho .....	1976
PASSAT - Vermelho Nobre .....	1975
PASSAT - Laranja .....	1975
VOLKS-1300 - Vermelho .....	1974
VOLKS-1500 - Beje .....	1974
VOLKS-1500 - Vermelho .....	1972
VARIANT - Vermelho .....	1972
DODGE 1800 - Laranja .....	1974
DODGE 1800 - Azul .....	1973
DODGE DART 4c. - Amarelo Metálico .....	1971

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIA

**COELHÃO AUTOMÓVEIS**

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito, Tel. 44-1535

VOLKS 1300 - AZUL ESCURO .....	1969
VOLKS 1300 - BRANCO LOTUS .....	1973
VOLKS 1300 - AMARELO TEXAS .....	1973
VOLKS 1300 - AZUL ESCURO .....	1976
BRASILIA - BRANCO LOTUS .....	1973
CORCEL 4 PORTAS - AZUL ESCURO .....	1970
DODGE DART - VERMELHO - EQUIPADO .....	1973

**GATÃO AUTOMÓVEIS**

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brasília Bege Alabasto .....	.75
Volkswagen 1.300-L Branco Polar .....	.0K
Volkswagen 1.300-L Amarelo .....	.75
Volkswagen 1.300 Amarelo Colonial .....	.72
Volkswagen 1.300 Azul Caiçara .....	.75

**PHIPASA**  
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito  
Telefone 44-3937  
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

**DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS**

VOLKS-1300 - Beje Alabastro .....	.74 e .76
VOLKS-1300 - Verde Hippye .....	.1973
VOLKS-1300 - Azul Escuro .....	.1972
OPALA - 2 portas - Verde Metálico .....	.1974
MAVERICK - 2 portas - 4 cil. - vermelho .....	.1976

**BELINA-72-VENDE-SE**

Tratar: fone 33-0666.

**VENDE-SE CHEVETTE-74**

Motor novo com 5.000km e pneus novos. Telefonar para 44-2099.

**VENDE-SE**

Motor Diesel marca Ford 95HP, 6 cilindros, reformado. Um Gerador marca Carmos KVA 15 volts 220/127, RPM: 1500/1800. Fases: 3 AMP, 39.4-ciclos 50/60. Tratar no terminal Pesqueiro-Coqueiros, fundos Rádio Santa Catarina, horário comercial.

**PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES**

A JOWI iniciou a 2ª etapa de vendas do maior Parque Residencial da Grande Florianópolis, situado próximo ao trevo de São José que demanda São Pedro de Alcântara. Preços até o final do mês, Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 16.800,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 36.000,00, com financiamento direto em até 24 meses. CRECI 017. Av. Ivo Silveira, 4.501 - fones 44-1902 e 44-0302.

**A JOWI VENDE**

Casa pré-fabricada, na Praia do Pontal, frente para o mar, contendo 106m2, com 3 quartos, sala e cozinha conjugadas, BWC, garagem para 2 carros e varanda. Preço Cr\$ 140.000,00 a combinar. Av. Ivo Silveira, 4.501 - fones 44-1902 e 44-0315 - CRECI 017.

**A JOWI VENDE**

Um apartamento à Rua Felipe Schmidt, Edif. A. Coelho, 2º andar, contendo 3 quartos, sala, copa e cozinha conjugadas, hall de entrada, BWC completa, área de serviço e dependência de empregada completa. Prestação mensal Cr\$ 2.580,00 poupança, a combinar Cr\$ 300.000,00. CRECI 017. Av. Ivo Silveira, 4.501, fones 44-1902 e 44-0315.

**A JOWI VENDE**

Apartamento OK com dois quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa e abrigo para carro. Poupança Cr\$ 120.000,00. Saldo financiado. Av. Ivo Silveira, 4.501, fone 44-1902 e 44-0302 — CRECI 017.

**A JOWI VENDE**

Terreno à Rua Jerônimo José Dias, na Estrada Geral do Saco dos Limões, ao lado do nº 42, 10, 60 x 16,50m. Preço Cr\$ 80.000,00 a combinar. CRECI 017 - Av. Ivo Silveira, 4.501 - fones 44-1902 e 44-0302.

**A JOWI VENDE**

Um lote em Ponta de Baixo, com 362,50m2, 14,50 x 25m. Preço à vista, válido até o final do mês, Cr\$ 70.000,00. CRECI 017. Av. Ivo Silveira, 4.501, fones 44-1902 e 44-0302.

**BARBADA**

Casa mista, à Rua João Medeiros Júnior, próxima ao Campus Universitário, contendo 4 dormitórios, sala, copa e cozinha conjugadas, BWC, garagem e telefone. Terreno com 853m2. Preço à vista, válido por 10 dias, Cr\$ 190.000,00. CRECI 017.  
JOWI — Av. Ivo Silveira, 4.501 - fones 44-1902 e 44-0302.

**VENDE-SE**

Casa de madeira nova com 4 peças e banheiro material, situada na rua Felipe Neves, final terreno esquina c/ 15x31m. Preço: Cr\$ 130.000,00. Tratar fone 44-3690 c/ proprietário Sr. Claudio, qualquer horário.

**ALUGA-SE**

Apartamento - Av. Mauro Ramos, com 3 quartos, armário embutidos e sinteco. Valor Cr\$ 3.000,00. Tratar com fone 22-8789.

**VENDE-SE**

Sítio em Ratones c/ 13.000m2, com casa de material. Tratar à rua Felipe Schmidt, 42-A, 1º andar - Predisul - fone 22-1824.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Variant, com vermelha, ano 72, placa-AA-0476, TRU e demais documentos pertencentes ao Sr. Luiz Antonio Brito de Oliveira. Favor entregar na rua Aracy Vaz Callado, 37 - Estreito ou na Inspetoria Correios e Telégrafos.

**DECLARAÇÃO À TERCEIROS**

Eu, Celito Francisco Dellandréa, residente e domiciliado nesta cidade de Florianópolis, declaro, para os devidos fins, que no dia 17 de abril, me foram furtados dois blocos de cheques, um do Banespa, cujos talões são os de nº 778382 até 778390, outro do BESC, talões nº 61007 até 61010, não me responsabilizando pela emissão de qualquer desses cheques. Para conhecimento de terceiros, publico a presente declaração.

Florianópolis, 19 de abril de 1977

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet Opala, ano 1973, placa LG-1171, chassi 5N87CCB105641, Carteira de Habilitação, Carteira de Identidade e demais documentos pertencentes ao Sr. João Luiz Bittencourt.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os documentos Carteira de Motorista e os documentos do veículo Chevrolet placa JC 3499, ano 1974 de cor branca Evereste, chassi nº 5D11ADC 191279 e motor número BJ1022A1 de propriedade de EDEMILSON JOSÉ DAMBROWSKI.

Joaçaba SC, 16 de abril de 1977

**DECLARAÇÃO**

SIDNEY MACHADO declara que foi extraviado o Certificado de Propriedade de seu Volkswagen, ano 75, cor amarelo, chassi nº BJ-177315, de placas ZA-0684.  
Araranguá-SC, 19/04/77

**MORE BEM, ADQUIRA UM LOTE NO LOTEAMENTO MORUMBI (MORRO DA TV)**

Lotes a partir de 500m2 perto do Centro da Cidade. Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211

**"COMPRAMOS"**

Apartamento e Salas centrais de prédios em final de construção. Consulte-nos:  
Fones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768  
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.  
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

**ALUGA-SE**

2 andares com 233,20m2, com amplas salas, 3 grandes armários embutidos. Ótimo para escritório ou repartições à rua Trajano, 39. Tratar na Casa 3B.

**LOJA NO CENTRO ALUGA-SE**

Rua: FELIPE SCHMIDT - Com 106m2 - loja, sobreloja e garagem sendo ótimo ponto de referência para comércio e escritório. Tratar fone 22-4877 - 22-9196

**GALPÕES VENDE - TROCO - ALUGO**

VENDE: Galpões com ótimos aluguéis  
TROCO: Galpões p/ áreas de terra na Grande Florianópolis  
ALUGO: Galpão próximo BR-101  
Tratar: Fone 22-4348 - CRECI 054

**SALA COMERCIAL TÉRREA - ALUGA-SE**

Área: 89m2, 2 portas, fácil estacionamento, sem taxa condominial, sita à Av. Mauro Ramos, 77 - Centro. Tratar no mesmo endereço 1º andar.

**VENDE-SE**

Ótimo ponto comercial - Rua Santos Saraiva, 535. Tratar pelo fone 44-0765.

**OPORTUNIDADE**

Vende-se uma sala comercial - Ed. Hércules c/ 50m2, todo acarpetado. Um apartamento Ed. Mozart c/ 2 quartos, dependência de empregada, living e sala de jantar, cozinha mais área de serviço todo acarpetado. Tratar fone 22-4971.

**VENDE-SE NEGÓCIO DE OCASIÃO**

Um terreno situado à Rua Otto Júlio Mallina, em Barreiros, com área de 1.824m2, com (3) três frentes. Perto do Trevo da BR-101. Tratar pelo Fone 44-2004.

**VENDE-SE TERRENO**

Em Barreiros, tratar fone 44-4780 - preço 60 mil.

**ANIMAIS VENDE-SE**

Gatos - Siames - Gado  
Cavaliños manso p/criança  
Porco da Índia - Coelhos  
Galinhas Ornamentais - Garnizé  
Pinto de 1 dia.

SANAGRO LTDA.

Av. Ivo Silveira, 3289 - fone 44-1880  
Capoeiras - Florianópolis

**VENDE-SE**

Telefone prefixo "44" - residencial. Tratar fone 22-1538.

**SUPER TROCA DE ÓLEO ICL**

ÓLEOS ESPECIAIS A PARTIR DE Cr\$ 21,00 O LITRO

(COM DIREITO A TROCA)

RUA: MOURA, 21/23 - BARREIROS - FONE: 44.3979

Florianópolis Veículos S/A - FLORISA, necessita para admissão imediata de:

- Um encarregado interno de cobrança;
- Um operador de contabilidade;
- Um auxiliar de contabilidade

Exige-se, dos elementos selecionados, comprovada experiência. Local de entrevistas: Rua Santos Saraiva, 554 — Estreito — horário comercial.

**SRAS DONAS DE CASA**

Selecionamos: Cozinheiras, Copeiras, Arrumadeiras, Babs, Faxineiras, Motoristas, Secretárias, Balconistas, Pedreiros, Serventes, etc. Rua Fúlvio Aducci, 720 - Fone 44-3182 - defronte a Hermes Macedo.

**PRECISA -SE**

Precisa-se auxiliar de escritório com experiência em seção pessoal ou escrituração Fiscal. Tratar na EDESCO à rua Cel Pedro Demoro 1825 no horário comercial. Favor não apresentar-se sem os requisitos acima solicitados. Maiores informações pelos fones 44-0368 — 44-2966

**VENDEDOR PRACISTA**

Precisa-se de um com prática, do Ramo de Materiais de Construção. Salário fixo e comissão. Tratar — Representações Floresta Ltda. Rua Felipe Schmidt, 27 s/806.

**LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL**

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

**TORNEIRO MECÂNICO**

Precisa-se de Torneiro Mecânico, com experiência. Tratar: rua D. Pedro I nº 207 — Capoeiras.

**DR. OTÁVIO NESI MÉDICO OFTALMOLOGISTA**

(Curso de Especialização no Serviço do Prof. Hilton Rocha - Belo Horizonte)  
CONSULTÓRIO: Hospital Governador Celso Ramos - fone 22-9637. (Período da Manhã).

**FLORIMED**  
Assistência Médica Hospitalar

**PRONTO-SOCORRO DIA e NOITE**  
BREVE EM FLORIANÓPOLIS  
À RUA VITOR MEIRELLES 60

**CLÍNICA MÉDICA**

DR. CASUO ISHIMINE  
CLÍNICA GERAL E REUMATOLOGIA  
CONSULTAS

8:-- às 12:00 e 14:00 às 20:00 horas  
Atende à domicílio  
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Estreito  
Fone: 44-2368

**LIMPEZA DE FOSSA, CAIXA D'ÁGUA E DESINTUPIMENTO EM GERAL**

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - Fone 44-1181.

**DR. E. GRIMM**

**DISTÚRBIOS SEXUAIS ORIENTAÇÃO CONJUGAL VENERELOGIA**

Consultório: rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 16.  
Fones: Cons. 22-7514 - Res. 44-0319  
Consultas somente com hora marcada (marcar diariamente das 15 às 21 horas). Horário de consultas das 19 às 22 horas.

**Dr. Sérgio V. de Vasconcellos**

MÉDICO OPERADOR — ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e ColpocitopatologiaEsfoliativa (Papanicolaou) — Cauterizações Elétricas e por congelação .  
JOAÇABA -- SC

**NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA**

Oh! Jesus que disestes: "Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá..."  
Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: "Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: "O céu e a terra passarão mas minha palavra não passará". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido).  
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita às nove horas da manhã. Agradeço as graças alcançadas — A.R.

# Concurso sobre a contribuição da cultura indígena

Qual a contribuição da cultura indígena ao folclore brasileiro? Sua resposta a esta pergunta, transformada em monografia, poderá lhe dar até Cr\$ 10 mil em prêmio. Patrocínio da Funarte.

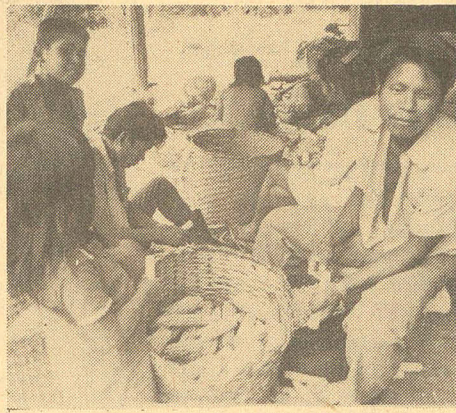
Como parte das comemorações do "Dia do Índio" — a 19 de abril — a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, com o patrocínio da FUNARTE, está lançando o Concurso Marechal Rondon — 1977, destinado a estudantes do 1º grau de todo o país, com o objetivo de levantar dados sobre a contribuição da cultura indígena ao folclore brasileiro.

O Concurso será desenvolvido em duas fases: a primeira, em âmbito estadual, com o apoio das Secretarias de Educação e Cultura, e a segunda em âmbito nacional, depois de escolhidos os melhores trabalhos de cada unidade da federação. Nas duas etapas serão oferecidos prêmios em dinheiro, além de menções honrosas.

**CULTURA INDÍGENA**  
Os trabalhos poderão versar sobre quaisquer temas da cultura indígena (mitos, lendas, contos, arte, artesanato, alimentação, festas, cantos, danças, rituais, medicina, crenças religiosas, etc), bem como sobre o processo de aculturação do índio brasileiro.

As monografias deverão ter o mínimo de oito e o máximo de doze páginas datilografadas em três vias; poderão vir acompanhadas de fotografia, mapas, desenhos ou croquis, bastando uma via de cada. A participação é aberta a todos os estudantes da 1ª à 8ª séries do 1º grau.

Na primeira fase do concurso, as Secretarias de Educação e Cultura de cada Estado selecionarão os três melhores trabalhos de suas unidades escolares até o dia 17 de junho. Os alunos com trabalhos classificados receberão prêmios no valor de Cr\$ 3 mil (o primeiro lugar), Cr\$ 2 mil (o segundo) e Cr\$ 1 mil (o terceiro), patrocinados pelas Secretarias. Os trabalhos devem ser enviados à sede da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Rua do Catete, 179, Rio de Janeiro, CEP 20.000.



Remanescentes indígenas na reserva de Ibirama

Já na segunda fase, que terá início a 22 de julho, a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro indicará, entre os trabalhos premiados a nível estadual, aquele que receberá o Prêmio Marechal Rondon — nível nacional — no valor de Cr\$ 10 mil, patrocinado pela FUNARTE.

Tanto o prêmio como outras duas menções honrosas serão entregues a 22 de agosto — Dia do Folclore — quando a Campanha estará completando 19 anos de existência.

**CONCURSO SÍLVIO ROMERO**  
A Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro continua recebendo inscrições — até 30 de junho — para o Concurso Sívio Romero — 1977, destinado a monografias sobre qualquer tema do folclore brasileiro. Ao vencedor será concedido prêmio no valor de Cr\$ 50 mil, e outros dois trabalhos selecionados receberão menção honrosa.

As monografias devem ter um mínimo de 50 folhas datilografadas, assinada sob pseudônimo. Em envelope à parte, junto com o pseudônimo utilizado, o autor ou autores dos trabalhos deverão se identificar com o nome verdadeiro e endereço completo. São exigidas três vias, e em caso de serem adicionadas fotografias, mapas ou outras ilustrações, desde que não façam parte do texto, bastará uma via de cada.

## O regulamento

### CONCURSO MARECHAL RONDON — 1977

O Diretor-Executivo da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, no uso de suas atribuições, baixou o seguinte Regulamento para a Concessão do Prêmio Marechal Rondon, destinado a estudantes do 1º grau de todo o País:

1. O Concurso, instituído como parte das comemorações do "Dia do Índio" — 19 de abril —, objetiva o estudo da contribuição da cultura indígena ao folclore brasileiro;
2. Os trabalhos versarão sobre quaisquer temas da cultura indígena (mitos, lendas, contos, arte, artesanato, alimentação, festas, cantos, danças, medicina, crenças religiosas, etc.), bem como a sua aculturação com a de outras origens;
3. Os trabalhos deverão ter no mínimo 8 (oito) páginas e no máximo 12 (doze), em tamanho ofício, datilografadas a dois espaços, em 3 (três vias); em caso de fotografias, mapas, desenhos ou croquis, etc., bastará 1 (uma) via de cada;
4. O Concurso se desenvolverá em duas fases: a primeira em âmbito estadual e a segunda em âmbito nacional;
5. Primeira fase. Em âmbito estadual, através das Secretarias de Edu-

cação e Cultura, serão selecionados os 3 (três) melhores trabalhos de suas Unidades Escolares;

6. Os trabalhos classificados serão contemplados com os prêmios no valor Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), respectivamente 1º, 2º e 3º lugares; patrocinados pela Secretaria de Educação;

7. Os originais devem ser entregues na Secretaria de Educação até o dia 17 de junho de 1977;

8. Julgarão os trabalhos uma Comissão Julgadora composta de 3 (três) membros: 2 (dois) convidados pela Secretaria de Educação e 1 (um) pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro;

9. As Secretarias de Educação deverão encaminhar até o dia 22 de julho de 1977 à Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, a primeira via do trabalho classificado em primeiro lugar;

10. Segunda fase. Uma Comissão Julgadora composta de 3 (três) membros, convidados pelo Diretor-Executivo da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, indicará dentre os trabalhos premiados a nível estadual, o que receberá o Prêmio Marechal Rondon — nível nacional — bem como, duas menções honrosas;

11. O Prêmio Marechal Rondon — nível nacional — no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), é patrocinado

pela Fundação Nacional de Arte-FUNARTE;

12. O Prêmio Marechal Rondon Y nível nacional — será entregue a 22 de agosto de 1977 — Dia do Folclore — 19º aniversário da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1977  
Bráulio do Nascimento  
Diretor-Executivo

# Udesc: aumento superior a 100% nos preços das anuidades.

Para ficar isento de pagamento o estudante terá que apresentar atestado de pobreza. E aguardar as bolsas.

"Nenhum aluno cuja condição sócio-econômica não permita pagar as mensalidades dos cursos da Fundação Educacional da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — FESC/UEDESC — ficará semestudante", garante o reitor João Nicolau de Carvalho. Segundo ele, alguns cursos da Fundação sofreram um aumento superior a 100 por cento nas anuidades porque não tinham mais condições de serem mantidos com as baixas mensalidades cobradas. É favorável a cobrança do ensino dos que têm condições de pagar e não concordam com as críticas dos estudantes "de que estamos implantando na Udesc o ensino pago. Se não cobrarmos de quem tem boas condições financeiras, estaremos elitizando o ensino".

Explica o reitor da Udesc que o Conselho Federal de Educação — CFE estabelece que o aumento normal das anuidades é de 35 por cento. Mas por outro lado, estabelece também que, se a Universidade estiver com as anuidades defasadas, pode solicitar um aumento superior para que se atualize a anuidade. A Fesc/Udesc mantém cursos a nível de 2º grau, que pela sua natureza seriam difíceis de serem mantidos pela administração estadual, tendo em vista seu alto custo, a citar o curso técnico agro-pecuário. "Cada aluno nos custa Cr\$ 15.000,00/ano, enquanto um aluno de curso da área terciária deve estar na faixa de seis mil cruzeiros. Em função disto, cobrando praticamente nenhuma anuidade, o Sistema vinha se defrontando com graves problemas financeiros e consequentemente deixando, na prática, de cumprir sua finalidade que é de administrar cursos que exigem equipamentos e máquinas sofisticadas e recursos humanos bastante caros".

— O Estado, principal mantenedor, totalmente onerado com os encargos educacionais de 1º grau nos 197 municípios e por parcela considerável do 2º grau, não tinha como manter integralmente cursos que, por sua especialização e alto custo, tirariam amanhã a possibilidade de manter aqueles que por preceito constitucional têm o dever de manter. Assim, a Fundação foi criada para buscar na comunidade auxílio para execução de determinados encargos educacionais.

— Em governo anterior foi extinto o internato de um colégio agrícola da rede (Lages) e a tendência natural era a extinção de outro colégio da FESC, quando, na verdade, na atual realidade brasileira e catarinense, existe cada vez mais jovens com formação agro-técnica, capazes de efetuarem aproveitamento intensivo da terra. A atual administração, pois, não aceitou, de maneira alguma, a forma simplista de acabar com o internato de seu

colégio agrícola de Canoinhas e buscou solução racional para o problema, oferecendo vagas às Prefeituras, iniciando um novo processo de reabilitação dos colégios agrícolas. Cada aluno custa em média 15 mil cruzeiros e a participação da prefeitura é de Cr\$ 5.500,00/ano. O aluno bolsista da prefeitura trabalha no serviço de extensão daquela comunidade, transferindo assim tecnologia que está adquirindo na escola.

A FESC — continua em sua exposição o reitor da Udesc — criada com o objetivo de administrar as unidades de ensino com recursos oriundos de sua renda própria, transformara-se num agente receptor de recursos do Estado, os quais eram utilizados para cobrir a quase totalidade das despesas de pessoal de Administração da FESC para a solução do problema. A forma lógica e justa, encontrada, foi a de aumentar a execução de convênios de prestação de serviços e aumentar a participação financeira daqueles que frequentando cursos caríssimos dessem uma contribuição, de acordo com a sua situação sócio-econômica. O Conselho de Administração fixou, então, os novos valores tomando como base a fórmula adotada pelo Conselho Federal de Educação, através da qual encontramos nas anuidades que admite-se ideais para manter a execução de uma escola".

— Os valores encontrados variam de cinco mil a Cr\$ 5.500,00, excluído o internato. Contudo, a contribuição do aluno é, via de regra, de mil cruzeiros/ano no 1º grau (cursos de iniciação profissional, únicos no Estado) e de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00 no 2º grau, ou seja, respectivamente cem, duzentos e Cr\$ 250,00 mensais. Enquanto a FESC cobra Cr\$ 250,00 por um curso agrotécnico, o Colégio Catarinense cobra no 2º grau Cr\$ 650,00.

— As resoluções do Conselho de Administração estabelecem também que todos aqueles que não tiverem condições de pagar o estudo podem solicitar bolsa de valor maior e até mesmo integral. Ninguém, na FESC, deixou de estudar por falta de condições financeiras. O aluno pobre recebe não só bolsa de estudo como atendimento médico-odontológico, atendimento este possível graças à contribuição daqueles que melhores favorecidos pela fortuna, contribuem com estas mensalidades.

Com relação ao 3º grau ou ensino superior, prossegue João Nicolau de Carvalho, a FESC encontrou semelhantes problemas que exigiram imediato posicionamento por parte do Conselho de Adminis-

tração do Sistema. A FESC usufruiu até pouco tempo de isenção previdenciária concedida pelo Conselho Nacional de Serviço Social, órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura. Esta isenção não sendo mantida resulta num acréscimo de 29 por cento na folha de pagamento. Este certificado de fins filantrópicos só será renovado, segundo o Conselho, havendo uma efetiva participação da comunidade na manutenção do Sistema.

"A participação da comunidade escolar, quer do 2º e 3º grau, não atingia 10 por cento. Assim, também este motivo institucional obrigou-nos a solicitar da parte dos alunos uma participação mais real. O aumento para o ano letivo de 1977 das anuidades de ensino superior ultrapassou efetivamente os 35 por cento fixados pelo CFE. Contudo, está bem aquém dos valores fixados pelo mesmo Conselho, tomando-se como base a forma adotada. Embora um aluno de engenharia custe ao Sistema quantia aproximada de Cr\$ 20 mil/ano, a FESC vai cobrar apenas Cr\$ 580,00 por mês, ou seja, Cr\$ 4.800,00/ano".

— Cobrar, frise-se bem, daqueles que têm possibilidades de pagar o ensino. Aqueles, que pela sua situação financeira, não tiverem condições, basta requerer bolsa que a Fesc/Udesc, através de comissão composta pelo presidente de diretórios acadêmicos das Faculdades, presidente do DCE da Udesc, do diretor das escolas, de assistente social e sob a presidência do Departamento Especializado da Universidade, julgará o pedido. Ninguém deixará de estudar por falta de recursos.

Salientou o reitor da Udesc que a mensalidade mais cara é a cobrada na Faculdade de Engenharia e, no entanto, está bem abaixo da mensalidade cobrada pelo Colégio Catarinense, que ao contrário da Udesc é uma escola particular. A Fesc/Udesc é a instituição que cobra mais barato em todo sistema fundacional catarinense. "Cobramos também muito menos que as universidades estaduais de Estados vizinhos. Paraná, por exemplo, mantém três universidades estaduais porque cobra bem".

Por outro lado, esclarece, 30 por cento desta contribuição dos alunos devolvemos imediatamente à unidade de ensino para aplicação de melhorias, procurando cada vez mais fazer com que os cursos apresentem um alto índice de qua-

### CAMINHÕES DIESEL

Zero Km. Pronta entrega com o menor preço de S.Paulo. Mercedes, Ford, Chevrolet e Dodge. Tel. 011-221-7133 - com Júnior.

### COMPANHIA DOCS DE IMBITUBA C.O.C. 84.208.123/0001-02

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (2ª convocação)

São convidados os acionistas a se reunirem, na sede social, na Av. Getúlio Vargas s/nº, nesta cidade, em Assembleia Geral Extraordinária, às 9:00 horas do dia 28 de abril próximo vindouro, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria para reforma do estatuto social, incluindo-se a constituição do Conselho de Administração e a fixação do dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido apurado, e outros assuntos de interesse social.

Imbituba, 22 de abril de 1977.

Antonio Carlos da Silva Muricy  
Diretor-Presidente

José Uzeda de Oliveira  
Diretor

## imoveis

### APARTAMENTO CENTRAL

Contendo 2 quartos, living, B.W.C. social, copa cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, terraço. Preço: 470.000,00, sendo 100.000,00 de entrada - saldo financiado.

### CASA NOVA

Situada no Jardim Santa Mônica, acabamento de primeira, possuindo 3 quartos (uma suite), living, sala de jantar, ampla cozinha, B.W.C. social, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem fechada, gás central, forração 6mm., inabitada, pronta p/ocupação imediata. Preço Cr\$ 750.000,00 (aceita-se terreno como parte de pagamento).

### TERRENO (FRENTE P/O MAR)

Localizado na Rua Sebastião Calado, em Coqueiros, belíssimo lote contendo 450m2, sendo 15,5 de frente para a rua e 14,60 de frente para o mar. Local privilegiado, vizinhança de alto padrão. Preço Cr\$ 350.000,00.

REGIS IMOVEIS

F 223537  
DIAS VELHO S/15

Estreito, Florianópolis, Balneario de Camboriu e Tubarão

**PHILIPPI & CIA.**  
a casa do construtor

**MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL**

IMÓVEL O MELHOR NEGÓCIO

**R. DE QUEIROZ IMÓVEIS**

CRECI Nº 761 - R. Felipe Schmidt, 58 - Sala 306 - Tel. 22-4870 e 22-5871 - Fpolis

**ALUGA-SE - MANSÃO DE MONTE LIBANO NA BEIRA-MAR**  
Apartamento de frente p/o mar c/3 quartos. Cr\$ 8.000,00.

**VENDE-SE CASA NA PARTE ALTA DA TRINDADE**  
Casa sem habite-se, com 232 m2 de área construída, sita na parte alta da Trindade (rua Luis Pasteur, 3ª rua após a Penitenciária) com: 3 quartos (1 suite c/closed), lavabo e B.W.C. sociais, living c/31 m2, sala de estar, sala de refeições, dependência de empregada, área serviço, churrasqueira, garagem p/2 carros, carpetada, centrais de gás e água quente, azulejos decorados até o teto. Cr\$ 900.000,00 aceitando-se imóvel (casa, terreno, apartamento) no negócio, sendo financiada pela Caixa Econômica.

**CHALÉ SUIÇO NO JARDIM ATLÂNTICO**  
Casa estilo chalé suíço c/ 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha e banheiro social decorados até o teto, área serviço, garagem, varanda c/ piso "Canelinha" e em tijolos à vista. Cr\$ 350.000,00 com financiamento p/ajiccoqueiros: APTO. POR CR\$ 330.000,00 Edifício Praia da Saudade, c/ vista para o mar, apartamento jóia c/ 2 quartos, living, B.W.C social, garagem, área serviço, B.W.C empregada e sintetado. Cr\$ 330.000,00 c/ financiamento.

escolares é executado todos os anos, sem justificativa. Em certos casos, porém, quando a anuidade de um curso é de Cr\$ 1.000,00 e o custo real é de Cr\$ 2.000,00, havendo uma defasagem de 100 por cento, é permitido às escolas realizarem um aumento maior para depois entrarem no plano de 35 por cento, que é o reajuste normal. Para as escolas de ensino superior, este tratamento especial é concedido pelo Conselho Federal de Educação e pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP.

"Não temos conhecimento de alguma instituição estar cobrando além do aumento autorizado porque o CEE não é um órgão fiscalizador. Os casos devem ser reclamados na Sunab, que é o órgão fiscalizador dos preços, ou denunciados ao CIP, em Brasília".

## Aqui, aumentos além de 170%.

Os estudantes da Faculdade de Engenharia de Joinville estão exigindo explicações do Conselho Universitário da Udesc que determinou um aumento de 170 por cento nas anuidades dos cursos de Engenharia para este ano, contrariando determinações do Conselho Federal de Educação "que fixou um reajuste limite de 35 por cento". Também os alunos dos cursos de Educação Artística, Pedagogia, Biblioteconomia e Estudos Sociais da Faculdade de Educação de Florianópolis reclamam que o aumento das anuidades foi superior a 200 por cento, pois pagavam Cr\$ 96,00 mensais em 1976 e estão pagando este ano Cr\$ 2240,00. A anuidade para estes cursos foi fixada em Cr\$ 2.240,00.

**COMPEL - ENGENHARIA S/A**  
CGC Nº 60.829.447/0001-08  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede desta empresa sita à Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva - 6º andar - salas 606/608, nesta cidade, no dia 30 de abril próximo, às 09,00 (nove) horas, com a seguinte

Ordem do Dia

- 1- Aumento de Capital de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.805.809,02 com aproveitamento de Reservas, Lucro líquido à Disposição da Assembleia no valor de Cr\$ 1.805.809,02.
- 2- Assuntos Diversos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1977.  
ROMOLO MAZZUCCO  
Diretor  
CPF 010.002.849

**TOMAZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO LTDA.**

**PRECISA-SE VENDEDOR COM PRÁTICA TORNEIRO MECÂNICO MARCEIRO AUXILIAR DE CONTABILIDADE APRENDIZ**

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos no horário comercial à rua São João Batista, 60 - Agrônômica.

**LAJE PRÉ-MOLDADA APALPIA MELHORAMENT**

**PARA FORRO E PISO** Consultem-nos

\* maior rapidez \* Economia de 30% \* Entrega (0482) 22-6500

imediata Qualquer quantidade \* Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6282

CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4735

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

**TOMAZ**

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.

**SURDEZ**

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e pura. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarqueses. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

**AUDISOM** de WALDEMAR NAZARETH

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47 88.000 - Florianópolis - SC

**JAT LAJES PRÉ MOLDADAS**

• LAJES P/ FORRO E PISO • LAMOTAS P/ CALÇAMENTO E MOIRÕES • VIGAS E COLUNAS PRÉ MOLDADAS P/ GALPÕES INDUSTRIAIS • ESQUADRIAS EM GERAL (PORTAS E JANELAS)

ECONOMIA TEMPO E DINHEIRO • ENTREGA IMEDIATA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

JAT S.º 110 - E. COM. ESC. SANTOS SARAIVA, 441 - FONE - 44 0766  
FABR. PEDRO BRUM - LOT. JARDIM FLORES - FONE-440258

No chamado êxodo rural, em Santa Catarina, que ocorre por largos contingentes, Florianópolis, a Capital, exerce a maior força de atração.

Pela limitação, entretanto, de seu território e, em decorrência, pelos altos custos de seus terrenos, considerados pelas próprias incorporadoras e construtoras como os mais caros do País, a cidade, a partir daí, se afigura, para os municípios vizinhos, como exportadora de crise habitacional.

O esboço desse fluxo é traçado pelos prefeitos de São José, Palhoça e Biguaçu e não contestado pelo secretário Marcos Ricardo Brusa, de Obras do município florianopolitano. Por ele, a desencantada mão-de-obra rural abandona o campo e vem para a cidade, na tentativa de um melhor emprego e de mais humanas condições de sobrevivência. Mas, como desconhece qualquer especialização, ocupa-se dos trabalhos mais modestos e mais precariamente remunerados.

Com o preço das casas, ou sequer dos terrenos, na Capital, não consegue morar a não ser nos baixos e pardos aglomerados da sub-habituação.

E no momento em que a cidade crescente lhe obriga recuar, para dar lugar aos novos redutos da urbanização, retira seu barraco para onde há mais espaço e o uso do terreno é mais fácil ou mais barato, no caso os municípios da periferia, principalmente os dos três prefeitos visitados.

#### MAZELAS TRANSFERÍVEIS

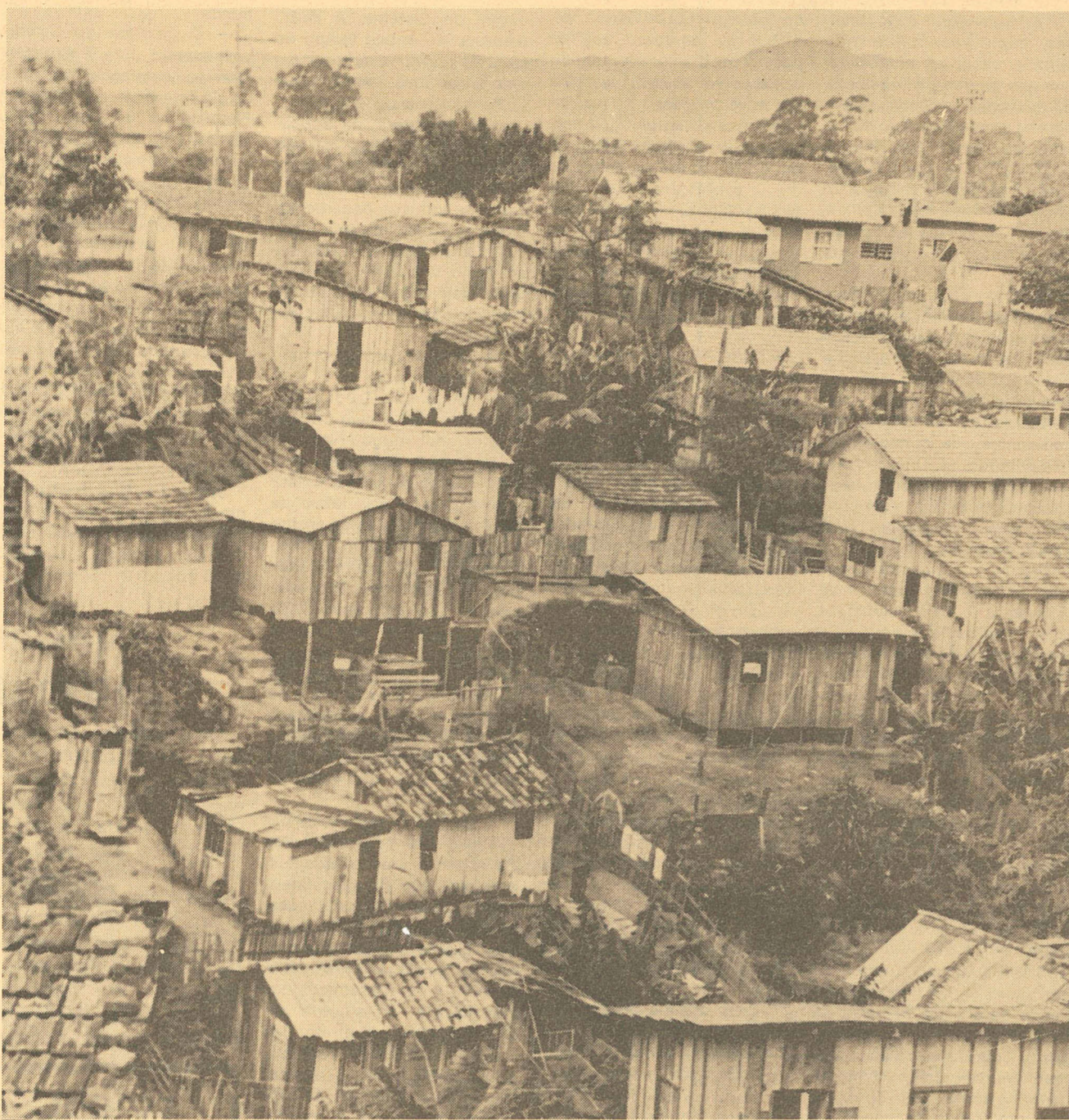
Enquanto o governo do Estado transfere favelas para áreas de Biguaçu; as populações pobres "que dormem em São José" vão empilhando barracos nos cortes em degraus de uma barreira (morro do qual é retirada terra para aterros) da prefeitura; e na Palhoça cresce uma vila de palafita, como a dos alagados de Salvador, os números e os problemas vão sendo apenas transferidos, ou protelados. Pois com essas saídas para outros municípios, a sub-habituação decresce em Florianópolis e avoluma-se nos municípios vizinhos.

Consideradas essas quase correntes migratórias em busca da habitação, a necessidade emergente de moradias, para esses municípios, segundo as suas prefeituras, é ainda, de 7 mil residências em Florianópolis, já de 5 mil em São José, de 3.500 em Palhoça e de perto de mil casas em Biguaçu, o que totaliza 16.500 moradias só nas quatro cidades principais da região da Grande Florianópolis, ou, pelo menos, nas três mais próximas da área de influência da capital.

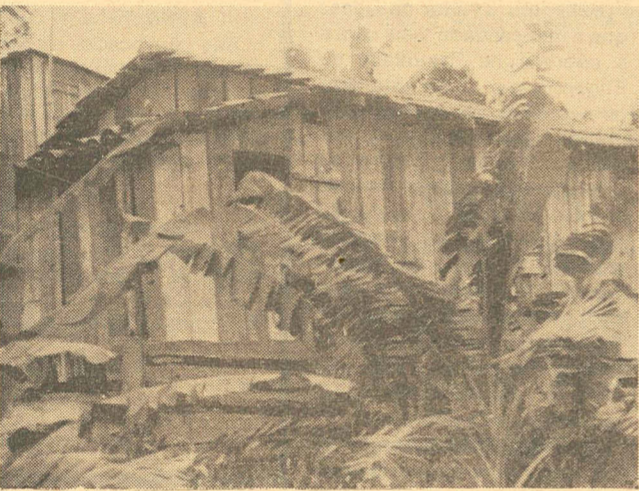
Números recentemente publicados, dados como do IBGE, embora não confirmados pelo delegado regional em Florianópolis, João Dagoberto Rath, situavam em torno de 14.000 essa carência habitacional. A Cohab/SC, no entanto, baseada em uma sua recente pesquisa sócio-econômica, estabelece o déficit de habitação de 6.500 moradias para a capital e de, somente, 3 mil para as outras três cidades enumeradas.

# As graves conseqüências do deficit habitacional

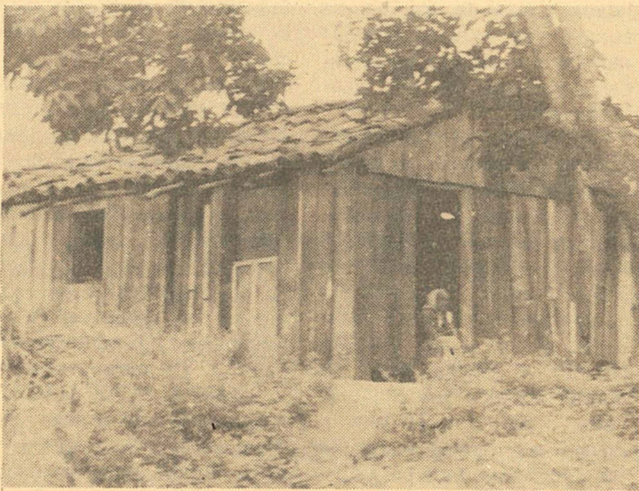
O acelerado êxodo rural aumenta os problemas sociais da Grande Florianópolis. Reportagem de Saint-Clar Monteiro com fotos de Sérgio Rosário.



Uma paisagem que não entra nos cartões postais



Biguaçu abriga as favelas que já excedem em Florianópolis



Biguaçu abriga as favelas que já excedem em Florianópolis



A palafita, em Palhoça como em Salvador.

## Biguaçu acomoda as favelas da Capital

É em Biguaçu, informa um morador local, em terrenos próximos ao posto da Polícia Rodoviária Federal, que estão sendo alojados os barracos de que o governo do Estado retira de área nobre da Ilha de Santa Catarina, consumando, para longe do centro da capital ("porque

o que os olhos não vêem o coração não sente"), a mudança da "Favela dos Dois Poderes", cujo remanescente ainda está atrás do prédio do Judiciário e ao lado da Assembléia Legislativa.

Fora esse, outro aglomerado de barracos existe na parte inicial da estrada dos Três Riachos e, no mais, são barracos esparsos pelas regiões mais próximas da área urbana do município. Biguaçu tem em torno de 18 mil habitantes e a sua sub-habituação já anda perto de mil moradias, dada mais à precariedade de recursos dessas famílias, vindas do interior do município, dos

interiores de outros municípios ou de Florianópolis, do que, mesmo, a uma tendência de aglomerado urbano. PEQUENAS PROPOSTAS

Na cidade há duas vilas do BNH, a de São Nicolau, com cerca de 80 casas, de alvenaria, e a de Marco Antonio, com umas 60 casas, de madeira; um núcleo do Inocoop, o de Guaporanga, com 16 casas de alvenaria; e umas 12 casas construídas através de financiamento da Cohab/SC, espalhadas pelo perímetro urbano, em terrenos que já eram de propriedade dos mutuários. Apenas nas vilas do BNH

tem ocorrido problemas com falta de pagamentos por parte dos moradores.

Embora a iniciada proliferação dos barracos na área do município, o prefeito João Brasil de Azevedo acha que a sub-habituação em Biguaçu ainda não apresenta emergência. Reconhece, entretanto, que se deve tratar desde já de evitar a proliferação desse tipo de problema e isto com a orientação no sentido da moradia e com o auxílio dos organismos estaduais e federais para a questão. E informa que ainda não há planos do BNH para novo conjunto habitacional na cidade.

## Palhoça assiste ao crescimento da palafita

Em Palhoça, na confluência do rio Imarum com o mar, há uma vila de palafita com aproximadamente 50 barracos. Elevada sobre as suas pequenas estacas, ela está para o Atlântico como estão as vilas dos alagados baianos de Salvador: plácida e pobre, vendo desfilarem, pela maré alta, crianças com livros na cabeça, mulheres suspendendo as suas trouxas e homens vagarosos, procurando o caminho sob a água.

Sérgio Corrêa, um rapaz residente nas proximidades, conta que foi tão rápido o crescimento dessa vila que ele quase nem chegou a notar. "Ainda há pouco eram uma três casinhas; quando a gente viu já estava uma vila. Acho que não levou nem dois anos para se formar tudo isso". Informa que essas pessoas, na sua maioria, trabalham em Florianópolis; "as outras, ficam aí, por Palhoça, ou pescam, aqui mesmo, o berbigão".

Palhoça tem perto de 35 mil habitantes e 10 por cento dessa população, segundo o prefeito Newton José Schwinden (o "Chico"), encontra os problemas da sub-habituação.

#### "CESSE A MIGRAÇÃO"

Situando outros aglomerados de barracos disseminados pela cidade ("a gente não os vê construir, quando vê já estão feitos; parece que são montados à noite"), o prefeito afirma que a vinda de famílias muito pobres da capital, em busca de terrenos para alugar no município as suas precárias moradias, tem sido o fator principalmente responsável pelos problemas da sub-habituação em Palhoça.

Tanto que para isso, e para evitar que receba o município apenas o elemento mais pobre, aquele que lhe virá trazer o fomento de um problema social, a prefeitura se viu obrigada a regulamentar o uso das terras urbanas e a levantar algum impedimento à livre afluência. Hoje há exigências, de que, num novo loteamento, os terrenos tenham, no mínimo, 360 metros quadrados e estejam equipados de meios-fios, delineando as ruas traçadas, de água e de luz.

#### POLÍTICA DE ESTÍMULOS

Palhoça conta, somente, com um núcleo do BNH, o conjunto Governador Ivo Silveira, com 204 casas, de material. Dizendo que a Cohab ainda não se manifestou em termos de um novo núcleo habitacional, "Chico" alude a sua política de governo no setor, pautada, já que a cidade é pobre e de orçamento escasso, no sentido de reiterados contatos com a Cohab/SC e o BNH, procurando sempre as soluções para os problemas que se forem configurando.

Acrescenta que, felizmente, não há o que salientar ainda de toda uma gama de problemas sociais que costuma acompanhar a proliferação da sub-habituação e expressa que o que se pode notar, apenas, é que o poder aquisitivo desses moradores é muito baixo e que, por isso, se torna necessária, primeiro, a tomada de outras providências, as quais visem a sanar a origem das dificuldades e da determinação dos aglomerados precários.

## Em São José calcula-se que faltam 5 mil casas

Em São José, município de 85 mil habitantes, o prefeito Geci Dorval Thives acusa a existência "de umas 20 mil almas" na triste contingência da sub-habituação e fazendo deste o maior problema da administração local. A Cohab, ele informa, bem como outros organismos do setor habitacional, têm na cidade, e nos seus arredores, diversos conjuntos e núcleos, até grandes conjuntos, como é o da Bela Vista, com 1.008 casas. E estão construindo ou projetando novos núcleos.

— Mas ainda não basta, acrescenta. Porque a necessidade, que cresce galopante, é hoje, já, de mais de 5 mil residências. Essas famílias vêm do campo, abandonando, pelas dificuldades que encontram, a vida rural, ou vêm de outros municípios, via Florianópolis. Quase todas têm a ocupação na Capital, mas não conseguem morar lá, devido aos altos custos da moradia. Acorrem a São José e criam aqui, pela nossa falta ainda de maiores recursos, novos e intensos problemas sociais, especialmente na área habitacional.

INDICES ASSUSTADORES — Enfatizando que a carência de habitação no seu município, segundo estimativas recentes, chega a multiplicar-se aos índices anuais de 45 ou 50 por cento, o prefeito Macedo Thives assegura que a sua política de administração, no setor, é apenas no sentido de um bom relacionamento com a Cohab e o BNH, "pois a prefeitura não teria condições de aguentar um problema dessa envergadura".

A construção do futuro estádio estadual, que terá parte asentada sobre área do município de São José, no Sapé, deverá, segundo o prefeito, agravar proximamente o problema do deficit habitacional, uma vez que muita gente, que trabalhará naquela obra, virá procurar moradia nos arredores. "Nalguns casos — lembra — a prefeitura tem que dar o terreno, por empréstimo, para alugar uma casa e sanar um problema urgente. Só nos últimos meses, cinco terrenos tiveram de ser entregues nessas condições".

DEGRAUS DA MISÉRIA — As margens da BR-101, nas imediações do trevo de São José, proliferam, naquele município, inúmeros aglomerados de sub-habituação. Dentre eles, um em degraus, com os barracos empilhados pelas encostas de um morro, de onde alguns pontos foi e outros ainda é retirada terra, pelos caminhões da prefeitura, para os aterros necessários noutros locais da cidade. Nas faixas que as máquinas foram compactando, por várias altitudes da encosta do morro, os novos "moradores" foram enfleirando depois os seus barracos.

Num antigo prédio de uma divisão de saúde animal, da Secretaria da Agricultura, outras famílias se foram alojando, constituindo ali, também à margem da BR-101, uma grande morada coletiva. Hoje os cachorros magros, os amontoados de caixotes e restos de antigos móveis pelo lado de fora e a tonalidade descolorida das roupas postas para secar, mostram, a quem passa na rodovia, o fim que o prédio teve.

GENTE SOB PEDRA — "Aqui tem gente morando, até, sob as pedras", mostra o prefeito. Mas espera, com a ajuda da Cohab/SC, solucionar, pelo menos em parte o problema, desta sua gente. Pois pretende, na medida do possível, transferir as famílias que ocupam as sub-habituações mais precárias, para as vilas que deverão ser estabelecidas pelo Profilurb (Programa de Financiamento de Lotes Urbanizados), do BNH e tratados pela Cohab.

Esse programa, destinado exatamente ao habitante mais carente, é o mais simples e econômico que o BNH pôde formular. A prefeitura, através de financiamento, compra o terreno, empreende a terraplanagem, abre as ruas, demarca os lotes, instala água e luz e o entrega para o morador, que coloca lá o seu barraco, da mesma maneira que estava antes noutro local.

Daí em diante, ele paga 20, 30, 50 ou 100 cruzeiros por mês, como financiamento e "para não dizer que recebeu de graça o seu terreno".

## O que propõem estes planos

O Perfilurb deverá ser aplicado também na Capital, usando áreas de Saco Grande, dos Ratores e das proximidades do Aeroporto Hercílio Luz, "já que o Continente não tem mais condições de oferecer terrenos de baixo preço", para alojar os barracos que hoje constituem as favelas do Pasto do Gado, da Colônia, do Sapé, do Morro do Geraldo, de outros morros vizinhos, da Agrônômica (em terrenos próximos ao Hospital Nereu Ramos) e os barracos remanescentes da "Favela dos Dois Poderes".

Além das implantações do Perfilurb, a Cohab/SC está tratando, em Florianópolis e São José, da instalação de novos núcleos habitacionais, como o de Saco Grande, com 370 moradias, ou o das proximidades da BR-101, com 233 moradias. Este último, em São José, segundo o presidente da Cohab/SC Telmo Ramos Arruda, deverá ser entregue dentro de quatro ou cinco meses. Há ainda o projeto de um novo conjunto, também em São José, com mais 297 moradias e cuja concorrência será aberta nos próximos dias.

Entre os números de 16.500 residências e de 10 mil residências, dados, para o deficit habitacional de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, respectivamente pelas estimativas das prefeituras e pela pesquisa sócio-econômica da Cohab/SC, surgiu, divulgado pela imprensa, o atribuído ao IBGE, de 14 mil residências. Esse último não foi confirmado pela Delegação Regional do instituto, em Florianópolis, que informou ter, efetivamente, levantado dados sobre o problema, mas desconhecer os seus resultados, já que são computados no Rio de Janeiro e ainda não foram publicados.

O delegado regional João Dagoberto Rath, conhecendo pessoalmente o problema, não crê, entretanto, que esses números, mesmo que venham a ser apontados, possam ser reais, pois acha que há, muito mais, aqui, uma má distribuição da habitação do que uma ausência total dela. "Sabemos, quase todos, que algumas imobiliárias costumam prender os imóveis, mantendo, sempre, uma reserva para o melhor preço. E Florianópolis tem sido uma cidade cheia de imóveis vazios, ao mesmo tempo que cheia de gente procurando habitação".